



Roteiro pedagógico 14

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Autoconhecimento financeiro

Título da aula: Ou isto ou aquilo: eis a questão?

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Comparar casos de como diferentes pessoas lidam com o dinheiro no dia a dia (como gastam, economizam, o que compram e como se sentem sobre isso).
- Identificar como crenças a respeito do dinheiro influenciam decisões financeiras.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O autoconhecimento financeiro desempenha um papel crucial ao permitir que os estudantes compreendam como suas crenças, atitudes e experiências pessoais influenciam as decisões financeiras que tomam no dia a dia. Ao comparar diferentes situações de como as pessoas lidam com o dinheiro, eles têm a oportunidade de refletir sobre seus próprios comportamentos financeiros, como gastam, economizam e o que compram, além de analisar como suas emoções e crenças impactam essas escolhas. Esse processo de análise e reflexão favorece e potencializa o desenvolvimento de uma maior consciência financeira, promovendo práticas mais responsáveis, alinhadas com seus objetivos e valores pessoais. Além disso, tal processo contribui para uma relação mais equilibrada e saudável com o dinheiro.

ESSE PROCESSO DE ANÁLISE E REFLEXÃO FAVORECE E POTENCIALIZA O DESENVOLVIMENTO DE UMA MAIOR CONSCIÊNCIA FINANCEIRA

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Esta proposta possibilita aos estudantes uma reflexão inicial e de aquecimento sobre suas próprias atitudes em relação ao dinheiro. Com isso, eles começarão a pensar sobre como diferentes pessoas lidam com o dinheiro, uma vez que os repertórios e experiências anteriores são diversos.

Para iniciar, coloque na lousa ou no projetor a seguinte pergunta:

- Se você tivesse R\$100,00 agora, o que faria com esse dinheiro? Compraria algo que deseja, guardaria para o futuro ou ajudaria alguém?”

Depois, peça para os estudantes pensarem sobre essa questão por um minuto e em seguida compartilharem suas respostas com a turma. A intenção pedagógica é que eles se questionem como lidariam com uma quantia fixa de dinheiro, conectando isso à ideia de que cada pessoa tem uma forma única de lidar com o que tem.

Neste momento, vale ressaltar que durante a discussão, você pode enfatizar que o objetivo não é julgar, mas sim entender que cada pessoa tem um perfil financeiro diferente, dependendo de suas necessidades, desejos e visão de futuro. Assim, quanto mais potencializarem esses conhecimentos, mais manejo estratégico terão no dia a dia.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

A proposta principal possibilita ao estudante analisar diferentes casos de como as pessoas podem lidar com suas finanças no dia a dia e como isso está relacionado com seu autoconhecimento financeiro. Ou seja, conhece e reconhece seus hábitos, padrões de comportamento e crenças que movimentam suas atitudes.

1. PASSO A PASSO

1. Inicie a proposta apresentando três perfis de pessoas fictícias que possuem diferentes histórias de vida e comportamentos diferentes em relação ao dinheiro. Isso pode ser feito na lousa, no projetor, ou até mesmo no mural.

Perfil 1: Paula, 16 anos, ganha mesada e gasta quase todo mês em itens de desejo, como roupas e passeio na Estação das Docas. Ela sente que não pode controlar seus gastos e, frequentemente, se sente culpada por não economizar.

Perfil 2: Carlos, 14 anos, que recebe dinheiro dos pais para lanche e transporte, gosta de economizar para comprar algo que considera importante no futuro, como um celular que ele tanto deseja. Ele se sente bem de controlar os seus gastos.

Perfil 3: Rodrigo, 15 anos, não tem controle sobre o quanto gasta. Ele usa o dinheiro que ganha de forma desorganizada e não se preocupa muito com o que comprou até perceber que está sem dinheiro para algo importante. Ele se sente inseguro sobre seu futuro financeiro.

2. Depois de apresentar os cases, explique aos estudantes que eles farão uma discussão em grupos pequenos. Você pode dividi-los em grupos de 4 ou 5 pessoas e peça que discutam sobre esses três perfis. Cada grupo precisará responder às seguintes questões:



- Quais são os comportamentos financeiros de cada personagem?
- Como esses comportamentos podem afetar a vida deles no futuro?
- O que cada personagem poderia fazer para melhorar sua relação com o dinheiro?

3. Após a análise, peça que cada grupo compartilhe com a turma as conclusões sobre os perfis analisados. Vale reforçar que você pode complementar com informações sobre autoconhecimento financeiro e como ele é fundamental para tomar decisões mais conscientes.

2. ORIENTAÇÕES:

- Caminhe pelos grupos para ajudar nas discussões e orientações quando necessário. Observando a participação dos estudantes e convidando-os a interagir e fortalecer o trabalho em grupo.
- Retome e/ou reforce o conceito de autoconhecimento financeiro e como ele ajuda a melhorar a forma como lidamos com o dinheiro.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa ou mural para partilhar os cases;
- Folha sulfite para cada grupo registrar as reflexões;
- Folhas para a atividade final ser documentada.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A proposta visa uma reflexão final sobre o conteúdo trabalhado, conectando a atividade inicial de aquecimento com as discussões da atividade principal sobre o comportamento financeiro.

Primeiramente, entregue uma folha a cada estudante e peça para que eles respondam, individualmente, às seguintes perguntas:

- Após essa vivência e análise com o roteiro, como você percebe sua relação com o dinheiro?
- O que você pode melhorar no seu dia a dia para ser mais consciente nas suas decisões financeiras?

Após um tempo de 3 minutos, convide-os para um debate em que alguns estudantes possam compartilhar o que escreveram e você pode complementar com dicas práticas sobre como controlar gastos, poupar e investir para o futuro.

Para a trajetória construída desde o começo com a atividade de aquecimento, até passar pela atividade principal, promovendo uma “reconexão” com as abordagens realizadas, reforce que o autoconhecimento financeiro é uma ferramenta importante para fazer escolhas mais acertadas. Destaque que todos podem aprender a gerenciar melhor o seu dinheiro com prática e reflexão. Além disso, evidencie que quando temos a oportunidade de refletir sobre como cada pessoa lida com suas finanças, estamos reconhecendo que aprender a tomar decisões mais conscientes é um elemento-chave para uma cultura financeira mais responsável e a longo prazo.

**TODOS PODEM
APRENDER A
GERENCIAR
MELHOR O
SEU DINHEIRO
COM PRÁTICA E
REFLEXÃO**





Roteiro pedagógico 15

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Autoconhecimento financeiro

Título da aula: Quando penso no dinheiro, qual sensação tenho?

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Comparar casos de como diferentes pessoas lidam com o dinheiro no dia a dia (como gastam, economizam, o que compram e como se sentem sobre isso).
- Identificar como crenças a respeito do dinheiro influenciam decisões financeiras.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O autoconhecimento financeiro desempenha um papel crucial ao permitir que os estudantes compreendam como suas crenças, atitudes e experiências pessoais influenciam as decisões financeiras que tomam no dia a dia. Ao comparar diferentes situações de como as pessoas lidam com o dinheiro, eles têm a oportunidade de refletir sobre seus próprios comportamentos financeiros, como gastam, economizam e o que compram, além de analisar como suas emoções e crenças impactam essas escolhas. Esse processo de análise e reflexão favorece e potencializa o desenvolvimento de uma maior consciência financeira, promovendo práticas mais responsáveis, alinhadas com seus objetivos e valores pessoais. Além disso, tal processo contribui para uma relação mais equilibrada e saudável com o dinheiro.

ESSE PROCESSO DE ANÁLISE E REFLEXÃO FAVORECE E POTENCIALIZA O DESENVOLVIMENTO DE UMA MAIOR CONSCIÊNCIA FINANCEIRA

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Esta proposta possibilita aos estudantes uma reflexão inicial e de aquecimento sobre suas sensações, emoções e suas próprias atitudes em relação ao dinheiro

Para iniciar, coloque na lousa ou nos projetos as seguintes perguntas para instigar os estudantes:

- Quando você pensa em dinheiro, o que vem à sua mente? Será que você se sente confortável com ele ou tem receio?
- E quando você gasta, sente que fez uma boa escolha ou fica com culpa depois?

Depois, explique que a turma será dividida em duplas e dê a eles 2 minutos para compartilhar suas respostas sobre como se sentem em relação ao dinheiro e como lidam com ele no dia a dia. Depois, peça para cada dupla escrever em uma palavra ou frase o sentimento mais forte que têm em relação ao dinheiro para compartilharem com os demais colegas. Colete essas palavras e poste em um mural que você pode organizar com eles na sala de aula.

Para fechar a proposta de aquecimento, pergunte aos estudantes: como vocês acham que esses sentimentos influenciam as nossas escolhas financeiras no dia a dia? Vale aqui destacar que a forma como nos sentimos sobre o dinheiro pode moldar as decisões que tomamos, seja ao gastar, investir ou poupar.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

A proposta principal possibilita ao estudante analisar diferentes narrativas para que possam explorar como diferentes atitudes e crenças financeiras impactam as escolhas de consumo, poupança e investimentos.

1. PASSO A PASSO

1. Inicie a proposta apresentando duas histórias baseadas em fatos dos adolescentes e que possuem diferentes repertórios. Podem ser compartilhadas na lousa, projetor, ou mural, Para isso, convide os estudantes a conhecerem a história de Luca:

Ele gosta muito de ir à sorveteria de açaí no bairro, sente prazer imediato ao comprar, mas se arrepende logo depois que gasta, pois também sente medo de não ter dinheiro quando precisar.

Agora, mostre a história de Bruna:

Bruna sempre procura economizar, planeja muito suas compras e poupa até para coisas simples. Ele sente segurança quando tem dinheiro guardado, mas às vezes sente que está perdendo as oportunidades de aproveitar a vida.

2. Depois de apresentar as duas narrativas, organize a turma em pequenos grupos e peça que eles discutam sobre as situações-problema enfrentada por cada história.

- Quais são os comportamentos financeiros de cada personagem?
- Como esses comportamentos podem afetar a vida deles no futuro?
- O que cada personagem poderia fazer para melhorar sua relação com o dinheiro?



- Você já passou por situações parecidas ou conhece alguém que já passou?

3. Após a análise, peça que cada grupo compartilhe com a turma as conclusões sobre os perfis analisados. Vale reforçar que você pode complementar com informações sobre autoconhecimento financeiro e como ele é fundamental para tomar decisões mais conscientes.

2. ORIENTAÇÕES:

- Após a leitura das narrativas e já com os estudantes em grupos, peça que representem um role-play, ou seja, uma encenação da situação financeira vivida pelas personagens. Cada grupo pode mostrar como o personagem age em uma situação de compra, por exemplo, e as consequências dessa decisão. O professor pode interagir com os grupos, como se fosse um vendedor ou alguém influenciando a compra.
- Caminhe pelos grupos para ajudar nas discussões e orientações quando necessário. Observando a participação dos estudantes e convidando-os a interagir e fortalecer o trabalho em grupo.
- Retome e/ou reforce o conceito de autoconhecimento financeiro e como ele ajuda a melhorar a forma como lidamos com o dinheiro.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa ou mural para partilhar as duas narrativas;
- Folha sulfite para cada grupo registrar as reflexões;
- Folhas para a atividade final ser documentada.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A proposta aqui é uma reflexão final sobre o conteúdo trabalhado, conectando a atividade inicial de aquecimento com as discussões da atividade principal sobre o comportamento financeiro. A partir dessa ideia central, o estudante pode refletir sobre como pode transformar suas atitudes e crenças financeiras para melhores decisões a curto, médio e longo prazos.

Primeiramente, entregue a cada estudante uma folha para que ele documente, individualmente, uma carta para si mesmo com as seguintes perguntas:

- Como você gostaria de lidar com o dinheiro daqui para frente?
- O que você pode mudar em seus hábitos financeiros?
- Quais crenças você gostaria de ter para ajudar a tomar melhores decisões financeiras?

Peça para os estudantes compartilharem com os colegas uma das mudanças que gostariam de implementar em relação ao dinheiro e como pretendem começar.

Para finalizar, convide-os para um debate, em que alguns estudantes possam compartilhar o que escreveram e você pode complementar com dicas práticas sobre como controlar gastos, poupar e investir para o futuro.



Recapitule a trajetória construída desde o começo, partindo da atividade de aquecimento sobre as sensações e impressões quando pensam em dinheiro, até passar pela atividade principal, promovendo uma “reconexão” com as abordagens realizadas. Ao fazer isso, reforce que o autoconhecimento financeiro é uma ferramenta importante para fazer escolhas mais acertadas e que todos podem aprender a gerenciar melhor o seu dinheiro com prática e reflexão. Além disso, evidencie que quando temos a oportunidade de refletir sobre como cada pessoa lida com suas finanças, estamos reconhecendo que aprender a tomar decisões mais conscientes é um elemento-chave para uma cultura financeira mais responsável e a longo prazo.

**O AUTOCONHECIMENTO
FINANCEIRO É
UMA FERRAMENTA
IMPORTANTE PARA
FAZER ESCOLHAS MAIS
ACERTADAS**





Roteiro pedagógico 16

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Autoconhecimento financeiro

Título da aula: Crenças Financeiras

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Comparar casos de como diferentes pessoas lidam com o dinheiro no dia a dia (como gastam, economizam, o que compram e como se sentem sobre isso).
- Identificar como crenças a respeito do dinheiro influenciam decisões financeiras.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O autoconhecimento financeiro desempenha um papel crucial ao permitir que os estudantes compreendam como suas crenças, atitudes e experiências pessoais influenciam as decisões financeiras que tomam no dia a dia. Ao comparar diferentes situações de como as pessoas lidam com o dinheiro, eles têm a oportunidade de refletir sobre seus próprios comportamentos financeiros, como gastam, economizam e o que compram, além de analisar como suas emoções e crenças impactam essas escolhas. Esse processo de análise e reflexão favorece e potencializa o desenvolvimento de uma maior consciência financeira, promovendo práticas mais responsáveis, alinhadas com seus objetivos e valores pessoais. Além disso, tal processo contribui para uma relação mais equilibrada e saudável com o dinheiro.

ESSE PROCESSO DE ANÁLISE E REFLEXÃO FAVORECE E POTENCIALIZA O DESENVOLVIMENTO DE UMA MAIOR CONSCIÊNCIA FINANCEIRA

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Esta proposta de atividade de aquecimento permitirá uma reflexão inicial sobre a relação do estudante com o dinheiro, um processo importante e fundamental para entender as atitudes atuais para que possam projetar ações futuras mais conscientes das influências que possuem.

Para iniciar a atividade, forneça um questionário rápido com as seguintes perguntas (que podem estar em um slide ou impressas para cada estudante):

- Dinheiro é difícil de conseguir?
- Se poupar, será que vai perder momentos importantes da vida?
- É importante gastar tudo que se ganha?
- Economizar é mais importante que comprar coisas que te deixam feliz?

Após apresentar as perguntas, peça que os estudantes formem duplas e escrevam em uma palavra ou frase a resposta para cada uma das questões. Depois, peçam que se juntem a outra dupla para partilharem as respostas, de forma breve e objetiva.

Para finalizar o aquecimento, forme uma roda com os estudantes para compilar as respostas e os elementos principais que sua turma evidenciou nas discussões entre eles e na sua mediação sobre o processo de autoconhecimento financeiro.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

A proposta principal possibilita ao estudante utilizar o autoconhecimento financeiro para tomar decisões conscientes sobre como administrar o dinheiro, equilibrando desejos e necessidades.

1. PASSO A PASSO

1. Inicie a proposta da atividade principal formando novas duplas ou mantendo as duplas da atividade de aquecimento. Neste momento, as duplas precisarão analisar as opções de gasto e responder às questões baseadas nas suas próprias crenças, atitudes e prioridades financeiras. Durante a discussão, incentive os estudantes a refletirem sobre o impacto a curto e a longo prazo de suas escolhas. Além de pensarem sobre a importância do autoconhecimento para tomar decisões financeiras equilibradas. Para isso, leia para os estudantes ou entregue a história a seguir para cada dupla:

Imagine que você e seu amigo(a) acabaram de receber R\$100,00 de uma premiação de um trabalho escolar que realizaram. Esse dinheiro deve ser usado durante o mês, mas vocês têm algumas opções de como gastá-lo. No entanto, existem algumas questões a serem resolvidas antes de tomar as decisões. Vocês têm R\$100,00 e, no decorrer do mês, surgem várias oportunidades de gastar esse dinheiro, mas também algumas necessidades e metas que precisam ser atendidas.

Ressalte aos estudantes que a missão deles é tomar decisões baseadas nas prioridades e no autoconhecimento financeiro. Apresente para a dupla a situação-problema:

Em duplas, decidam como gastariam os R\$100,00, levando em conta as seguintes opções e questões:



Apresente as opções de gasto que possuem (slide, leitura das opções, lousa ou em um mural):

Ir ao cinema com os amigos: R\$30,00

Comprar uma blusa de marca que você viu em uma loja e que custa R\$60,00.

Guardar R\$50,00 para um desejo no futuro (como um curso de algo que você queira aprender ou para gastar na feira livre, na lanchonete do bairro ou no camelódromo).

Ajudar com alguma despesa de casa (custo estimado: R\$60,00).

Comprar algo mais barato, mas que você queira muito, como um jogo ou um livro (custo: R\$30,00).

Guardar R\$50,00 para um eventual imprevisto (como uma emergência ou uma situação imprevista).

2. Após as opções de gastos apresentadas, informe aos estudantes as questões que precisarão analisar para responder:

- Quais são as suas prioridades? O que é mais importante para você neste momento? Por quê?
- Quais crenças você tem sobre o dinheiro? Você acredita que é melhor gastar tudo agora para aproveitar ou é importante guardar para o futuro? O que te motiva a tomar essas decisões?
- Se você gastar R\$60,00 na blusa e R\$30,00 no cinema, você ainda terá dinheiro suficiente para o imprevisto e para o futuro? O que você faria para ajustar o seu orçamento?
- Como você se sentiria após tomar essas decisões financeiras? Explique.



3. Após a discussão, peça para que cada dupla compartilhe com a turma a decisão que tomaram e como chegaram à conclusão. Pergunte como se sentiram ao tomar essas decisões financeiras e como o autoconhecimento financeiro os ajudou a decidir o que fazer com o dinheiro.
4. Finalize criando uma síntese criativa e coletiva a partir das apresentações de cada dupla.

2. ORIENTAÇÕES:

- Durante o desenvolvimento da atividade, incentive as duplas a refletirem sobre como as crenças e emoções influenciam suas escolhas. Por exemplo, se um estudante está mais inclinado a gastar tudo para se divertir, pergunte se ele acha que essa é a melhor decisão a longo prazo e por quê.
- Encoraje os estudantes a pensarem em como diferenciar o que é realmente necessário (como poupar para o futuro ou ter uma reserva de emergência) e o que é apenas um desejo momentâneo.
- Esta proposta é uma grande oportunidade de relacionar a situação com exemplos reais da vida dos jovens, como quando eles têm que tomar decisões financeiras em relação a sua mesada, trabalhos, presentes ou até mesmo economias para algo que desejam muito.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa ou mural para partilhar as questões e a situação-problema;
- Folha sulfite para cada dupla, ou individualmente, registrar as reflexões.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Agora, para fechar o roteiro, a proposta visa uma reflexão final sobre o conteúdo trabalhado, conectando a atividade inicial de aquecimento com as discussões da atividade principal sobre o autoconhecimento financeiro. A partir dessa ideia central, o estudante será estimulado a consolidar o aprendizado sobre como o autoconhecimento financeiro influencia suas decisões financeiras e a refletir sobre o impacto de crenças, emoções e prioridades nas escolhas financeiras.

Primeiramente, entregue a cada estudante uma folha para que ele documente a análise final proposta de forma individual. Depois, explique aos estudantes que, após resolverem o problema financeiro em duplas, agora é hora de refletirem de forma individual sobre como suas escolhas financeiras estão conectadas com o que aprenderam durante a trajetória deste roteiro.

Nesse sentido, eles devem pensar em como as crenças e sentimentos influenciam suas decisões e como o autoconhecimento financeiro pode ajudá-los a tomar decisões mais equilibradas e conscientes no futuro.

Autoavaliação

Peça aos estudantes que escrevam, de forma reflexiva e pessoal, sobre as seguintes questões (que podem ser entregues impressas ou apresentadas para eles anotarem e responderem):

- Como eu lido com o dinheiro?
- () mais impulsivo () mais controlado



Explique sua escolha: _____

- Quais são minhas crenças sobre dinheiro?

() Acredito que dinheiro é difícil de conseguir e, por isso, gasto rapidamente.

() Acredito que economizar é importante para o futuro.

Explique sua escolha: _____

- Quais são minhas principais prioridades financeiras?

() Prefiro gastar em diversão agora.

() Prefiro poupar para um objetivo maior.

Explique sua escolha: _____

- Como minhas emoções influenciam minhas escolhas financeiras?

() Frequentemente me sinto mais feliz quando gasto com coisas que me agradam.

() Frequentemente me sinto culpado depois que gasto.

Explique sua escolha: _____

- O que aprendi com a situação-problema sobre minhas decisões financeiras?



Após a reflexão individual, abra espaço para que os estudantes possam compartilhar, brevemente, suas respostas com a turma (se desejarem). Eles podem falar sobre o que aprenderam sobre si mesmos, como o autoconhecimento financeiro pode ajudá-los e de que forma pretendem aplicar esses aprendizados em suas próprias vidas.

Para fechar sua mediação, você pode realizar algumas perguntas sugeridas a seguir e criar um painel de documentação com os estudantes:

- O que você aprendeu sobre suas crenças e atitudes em relação ao dinheiro?
- Como você pretende melhorar sua relação com o dinheiro no futuro?
- De que maneira o autoconhecimento financeiro pode te ajudar a tomar decisões mais conscientes?

Para encerrar a atividade, reforce que o autoconhecimento financeiro é uma ferramenta importante para que os estudantes possam entender os comportamentos e tomar decisões mais assertivas, que equilibram as necessidades mais imediatas com os objetivos a longo prazo.

**O AUTOCONHECIMENTO
FINANCEIRO É
UMA FERRAMENTA
IMPORTANTE PARA
QUE OS ESTUDANTES
POSSAM ENTENDER OS
COMPORTAMENTOS E
TOMAR DECISÕES MAIS
ASSERTIVAS**





Roteiro pedagógico 17

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Autoconhecimento financeiro

Título da aula: Os efeitos da relação do dinheiro com as emoções

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Comparar casos de como diferentes pessoas lidam com o dinheiro no dia a dia (como gastam, economizam, o que compram e como se sentem sobre isso).
- Identificar como crenças a respeito do dinheiro influenciam decisões financeiras.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O autoconhecimento financeiro desempenha um papel crucial ao permitir que os estudantes compreendam como suas crenças, atitudes e experiências pessoais influenciam as decisões financeiras que tomam no dia a dia. Ao comparar diferentes situações de como as pessoas lidam com o dinheiro, eles têm a oportunidade de refletir sobre seus próprios comportamentos financeiros, como gastam, economizam e o que compram, além de analisar como suas emoções e crenças impactam essas escolhas. Esse processo de análise e reflexão favorece e potencializa o desenvolvimento de uma maior consciência financeira, promovendo práticas mais responsáveis, alinhadas com seus objetivos e valores pessoais. Além disso, tal processo contribui para uma relação mais equilibrada e saudável com o dinheiro.

ESSE PROCESSO DE ANÁLISE E REFLEXÃO FAVORECE E POTENCIALIZA O DESENVOLVIMENTO DE UMA MAIOR CONSCIÊNCIA FINANCEIRA

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Esta proposta de atividade de aquecimento permitirá uma reflexão sobre como o dinheiro gera diferentes emoções nas pessoas e como essas emoções podem influenciar decisões financeiras.

Para começar a proposta, escreva algumas situações financeiras (cenários) no quadro ou prepare cartões com diferentes cenários que envolvem decisões financeiras, como as apresentadas a seguir:

- Você ganha um valor inesperado, como um prêmio ou presente em dinheiro.
- Você precisa comprar algo essencial (por exemplo, um par de tênis novo para as atividades físicas ou um novo livro de estudo).
- Você quer ir ao cinema com seus amigos, mas não tem dinheiro suficiente.
- Você está com dificuldade para pagar algo que comprou parcelado e se sente culpado.

Após apresentar para os estudantes as situações, divida a turma em grupos pequenos (de 3 a 4 estudantes), explicando que cada grupo receberá uma situação para analisar e discutir a emoção que esse cenário gera neles (exemplo: felicidade, culpa, frustração, alívio, ansiedade, medo, angústia etc.).

Neste momento, oriente que os grupos terão 10 minutos para discutir como a emoção sentida naquele cenário pode influenciar a decisão financeira: *como essa emoção pode fazer alguém gastar mais do que deveria poupar ou evitar tomar decisões importantes sobre o futuro financeiro?*



Depois, reúna os grupos para que cada um deles compartilhe com a turma o cenário, a emoção associada e como isso pode influenciar as decisões financeiras.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

A proposta principal possibilita ao estudante utilizar o autoconhecimento financeiro para tomar decisões financeiras baseadas em necessidades, desejos e crenças pessoais, refletindo sobre a importância do planejamento e das prioridades financeiras.

1. PASSO A PASSO

1. Inicie a proposta da atividade principal formando novos grupos ou mantendo os grupos da atividade de aquecimento. Depois, apresente a seguinte situação-problema para os grupos:

Juliana tem 15 anos e, neste mês, ela recebeu um auxílio de R\$150,00 de um trabalho extra. Ela tem alguns planos para o dinheiro, mas sabe que precisa ser cuidadosa ao tomar decisões sobre como gastar esse valor. Juliana é uma pessoa que gosta de sair com os amigos e adora comprar coisas novas, mas também sabe da importância de economizar para o futuro. Ela tem alguns desejos pessoais, como fazer um passeio no Mangal das Garças e até começar a guardar dinheiro para um curso no futuro.

Apresente o desafio e a missão do grupo:

Juliana tem que decidir como distribuir os R\$150,00 entre suas necessidades diárias e desejos pessoais, equilibrando o prazer imediato com a segurança financeira para o futuro.

Opções de gasto:

Pagar a mensalidade do curso de inglês – R\$80,00



Comprar um vestido para o aniversário de sua amiga – R\$50,00

Guardar uma parte para um passeio local – R\$750,00

Pagar a parcela do mês do celular que comprou – R\$100,00

Guardar para um futuro curso que Juliana gostaria de fazer – R\$50,00

Ir a um parque com os amigos – R\$80,00

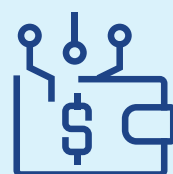
2. Na sequência, apresente para os grupos as perguntas sobre as quais precisarão refletir e analisar para depois partilharem entre os grupos:

- Como Juliana deve fazer suas escolhas? Quais devem ser as prioridades?
- Quais seriam as possíveis consequências de gastar todo o dinheiro com coisas do momento, sem pensar nas demandas que já tem e no futuro?
- Como ela pode equilibrar seus desejos com a necessidade de garantir uma reserva para imprevistos e metas futuras?
- Quais valores e crenças Juliana provavelmente tem em relação ao dinheiro e como isso afeta suas decisões?

Os grupos terão 10 minutos para discutir e decidir como gastar o valor disponível. Eles devem justificar suas escolhas com base nas crenças financeiras que possuem, e como o equilíbrio entre desejos, necessidades e segurança financeira foi alcançado.

3. Após a discussão, cada grupo será convidado a apresentar para a turma como fez as escolhas, como equilibrou necessidades e desejos, e se ficou confortável com a decisão tomada. Peça aos outros grupos para comentar sobre as escolhas, perguntando se eles fariam algo diferente.

4. Para finalizar, faça uma síntese reconectando as experiências desenvolvidas e os principais pontos apresentados pelos grupos.



2. ORIENTAÇÕES:

- Durante o desenvolvimento da atividade, incentive os grupos a refletirem sobre como as crenças e emoções influenciam suas escolhas.
- Encoraje os estudantes a pensarem em como diferenciar o que é realmente necessário (como poupar para o futuro ou ter uma reserva de emergência) e o que é apenas um desejo momentâneo.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa ou mural para partilhar as questões e a resolução do dilema;
- Folha sulfite para os grupos registrarem as reflexões.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Após a atividade de aquecimento que fomentou as reflexões iniciais e disparou a temática, passando pela atividade principal com o dilema de Juliana, cada estudante deve escrever uma reflexão sobre as perguntas abaixo. Entregue uma folha para cada estudante e informe que eles terão 5 minutos para refletir e escrever suas respostas individualmente:

- Quais são minhas crenças sobre o dinheiro?
- Como eu lido com o dinheiro?
- Como as emoções influenciam minhas decisões financeiras?
- Como posso melhorar minha relação com o dinheiro?



Após escreverem as reflexões, peça aos estudantes que formem grupos de 3 ou 4 estudantes e peça que compartilhem um ponto importante de sua reflexão com os colegas a partir das seguintes perguntas disparadoras:

- Qual é o impacto de nossas emoções e crenças no modo como lidamos com o dinheiro?
- Como podemos melhorar esse impacto de forma prática?

Essa pergunta pode ficar na lousa ou em um projetor durante essa etapa de partilhas.

Para fechamento da atividade, peça para um voluntário de cada grupo compartilhar com a turma uma ideia-chave que surgiu durante a discussão. Enfatize que a reflexão sobre nossas atitudes financeiras é um passo importante para tomar decisões mais equilibradas e responsáveis, projetando ações de médio e longo prazos.

**A REFLEXÃO
SOBRE NOSSAS
ATITUDES
FINANCEIRAS
É UM PASSO
IMPORTANTE PARA
TOMAR DECISÕES**





Roteiro pedagógico 18

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Autoconhecimento financeiro

Título da aula: Crenças sobre o dinheiro e como elas influenciam as decisões

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

**ESSE PROCESSO DE
ANÁLISE E REFLEXÃO
FAVORECE E
POTENCIALIZA O
DESENVOLVIMENTO
DE UMA MAIOR
CONSCIÊNCIA
FINANCEIRA**

OBJETIVOS

- Comparar casos de como diferentes pessoas lidam com o dinheiro no dia a dia (como gastam, economizam, o que compram e como se sentem sobre isso).
- Identificar como crenças a respeito do dinheiro influenciam decisões financeiras.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O autoconhecimento financeiro desempenha um papel crucial ao permitir que os estudantes compreendam como suas crenças, atitudes e experiências pessoais influenciam as decisões financeiras que tomam no dia a dia. Ao comparar diferentes situações de como as pessoas lidam com o dinheiro, eles têm a oportunidade de refletir sobre seus próprios comportamentos financeiros, como gastam, economizam e o que compram, além de analisar como suas emoções e crenças impactam essas escolhas. Esse processo de análise e reflexão favorece e potencializa o desenvolvimento de uma maior consciência financeira, promovendo práticas mais responsáveis, alinhadas com seus objetivos e valores pessoais. Além disso, tal processo contribui para uma relação mais equilibrada e saudável com o dinheiro.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie essa proposta de aquecimento contando aos estudantes que o ponto de partida será a reflexão sobre as crenças pessoais em relação ao dinheiro, preparando-os para o jogo de decisão financeira.

Para isso, explique aos estudantes que, antes de começarem o jogo, é importante refletirem sobre como suas crenças sobre o dinheiro influenciam suas escolhas financeiras. Nesse sentido, fale brevemente sobre o conceito de “crenças financeiras”, explicando que todos têm ideias ou sentimentos sobre dinheiro que moldam como gastam, economizam e planejam seu futuro financeiro.

Para dar sequência à reflexão, peça que cada estudante escreva, em seu caderno ou em uma folha que você pode entregar, suas respostas para as seguintes questões:

- Quais são as minhas crenças sobre o dinheiro?
- Como essas crenças influenciam minhas decisões financeiras no dia a dia?
- Quais seriam as consequências de agir conforme essas crenças a longo prazo?

Fortaleça com os estudantes que neste momento é muito importante que eles sejam honestos consigo mesmos. Eles devem refletir profundamente sobre como suas crenças influenciam suas ações, mesmo que nem sempre percebam isso.

Para fechar essa proposta de aquecimento, peça que eles formem duplas e compartilhem com um colega uma das crenças que



escreveram e como acham que ela influencia as suas decisões financeiras. Ao final da discussão, pergunte aos estudantes se perceberam algo novo ou se algumas crenças foram desafiadas pela conversa, permitindo que eles visitassem algumas certezas e pudessem rever hábitos financeiros.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Para iniciar a atividade principal, após as reflexões individuais e as partilhas em duplas pela atividade de aquecimento, divida a turma em 5 grupos para que cada grupo receba um perfil de um personagem que será sorteado. Cada grupo receberá um perfil de personagem com uma crença financeira específica. A partir disso, cada grupo precisará criar uma narrativa e uma situação-problema baseada nas escolhas financeiras desse personagem. Após a criação da narrativa, os grupos irão trocar os perfis com outro grupo. Eles terão que tomar decisões financeiras para o personagem recebido, considerando as crenças e as atitudes desse novo personagem em relação ao dinheiro. Apresente para os estudantes os perfis e faça o sorteio para seguir o desenvolvimento da proposta do jogo.

Personagem A: Renato, o Aventureiro

Crença sobre o dinheiro: “Dinheiro é para ser gasto, é melhor aproveitar o presente.”

Personagem B: Rita, a Guardiã do Futuro

Crença sobre o dinheiro: “Eu preciso guardar para o futuro, o presente não importa tanto.”



Personagem C: Felipe, o Equilibrado

Crença sobre o dinheiro: “Eu tento equilibrar entre o presente e o futuro, para não perder o controle de nenhum dos dois.”

Personagem D: Eliana, a Consciência Social

Crença sobre o dinheiro: “O dinheiro deve ser usado para ajudar os outros e fazer o bem.”

Personagem E: Gustavo, o Empreendedor

Crença sobre o dinheiro: “Dinheiro é uma ferramenta para investir e crescer, o presente é um meio de chegar ao futuro.”

2. Reforce que cada grupo deve ler o perfil do personagem e refletir sobre como suas crenças influenciam suas decisões financeiras. Com base nesse perfil, o grupo deve criar uma situação-problema que envolva decisões financeiras que o personagem precisaria tomar. A situação pode envolver situações cotidianas, como compras, investimentos ou gestão de dívidas, sempre alinhadas com as crenças de cada personagem. Informe aos estudantes que terão 15 minutos para a criação da narrativa e da situação que o personagem está enfrentando.
3. Após a criação das situações-problema, os grupos irão trocar os perfis. Cada grupo agora deve se colocar no lugar do novo personagem e tomar decisões financeiras com base nas crenças e atitudes desse personagem em relação ao dinheiro.
4. A super missão agora que você apresentará aos estudantes é que eles precisam refletir sobre como as crenças financeiras de cada personagem podem influenciar as escolhas, levando em consideração diferentes abordagens (gastar, economizar, equilibrar, ajudar os outros, investir).



5. Ressalte que os grupos devem tomar decisões baseadas nas crenças do personagem, refletindo sobre as implicações de cada escolha. Eles devem justificar suas decisões ao apresentar as escolhas para a turma mais tarde.
6. Após todos os grupos terminarem suas decisões, cada grupo deve apresentar sua escolha para a turma e justificar por que o personagem tomaria aquela decisão, com base nas crenças de cada um. Organize o espaço e o tempo que cada grupo terá com base na dinâmica da sua aula, assim terá tempo de qualidade para esse momento valioso de trocas, explicações e transposições feitas pelos grupos.

2. ORIENTAÇÕES:

- Enquanto os estudantes discutem, ande pelos grupos, ouvindo e ajudando-os a pensar sobre o impacto de suas escolhas. Pergunte, por exemplo: como essa decisão se encaixa na crença do personagem sobre dinheiro? Quais seriam as consequências dessa escolha?
- Você também pode estimular uma discussão entre os grupos, perguntando: como essas escolhas seriam diferentes se o personagem tivesse outras crenças sobre o dinheiro? Alguém faria escolhas diferentes? Por quê?

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa ou impressos para partilhar os perfis dos personagens;
- Folha sulfite para cada grupo criar a narrativa e a situação enfrentada pelo personagem;
- Folha para registrar as reflexões finais e/ou caderno.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Agora que sua turma já participou das atividades anteriores e refletiu sobre as crenças financeiras dos personagens, chegou o momento de aprofundar essa reflexão com uma atividade de síntese e reflexão final. O objetivo é permitir que os estudantes consolidem o que aprenderam, fazendo conexões entre as crenças e atitudes financeiras dos personagens e suas próprias decisões financeiras.

Primeiramente, faça uma breve revisão com a turma sobre as crenças financeiras de cada personagem (Renato, Rita, Felipe, Eliana e Gustavo). Recapitule rapidamente o perfil de cada um, enfatizando como cada um aborda o dinheiro e suas prioridades:

- Renato (Aventureiro): Gasta dinheiro no presente, aproveitando o agora.
- Rita (Guardiã do Futuro): Foca em economizar, sacrificando o presente para garantir o futuro.
- Felipe (Equilibrado): Tenta equilibrar as decisões entre o presente e o futuro.
- Eliana (Consciência Social): Prioriza ajudar os outros, às vezes à custa das suas próprias finanças.
- Gustavo (Empreendedor): enxerga o dinheiro como uma ferramenta de crescimento, focando no futuro, mas sem ignorar o presente.

Após a revisão, divida a turma novamente em grupos ou permita que os estudantes reflitam individualmente. Proponha que eles respondam às perguntas de reflexão baseadas nas crenças financeiras dos personagens.



Apresente as perguntas de reflexão:

- Como as crenças de Renato e Rita sobre dinheiro são opostas? O que cada um poderia aprender com o outro?
- O que Gustavo ganha ao investir seu dinheiro, mas quais riscos ele pode correr se não equilibrar isso com o presente?
- Como as escolhas de cada personagem podem impactar sua qualidade de vida a curto e longo prazo?

Após a reflexão em grupo, peça aos estudantes que respondam à última pergunta individualmente:

- Se você fosse dar um conselho financeiro para um dos personagens, qual seria e por quê?

Isso permite que eles façam uma reflexão mais pessoal, levando em consideração as crenças de cada personagem, mas também pensando no que seria o mais equilibrado e sustentável para suas próprias decisões financeiras.

Finalize a atividade fazendo uma síntese sobre o que foi discutido. Ressalte a importância de entender que não existe uma única maneira certa de lidar com o dinheiro, e que o equilíbrio entre as diferentes crenças financeiras é essencial para tomar decisões responsáveis e sustentáveis. Lembre-os de que as crenças que cada um tem sobre o dinheiro influenciam diretamente as escolhas e, por consequência, o futuro financeiro.

**O EQUILÍBRIO
ENTRE AS
DIFERENTES
CRENÇAS
FINANCEIRAS É
ESSENCIAL PARA
TOMAR DECISÕES
RESPONSÁVEIS E
SUSTENTÁVEIS**





Roteiro pedagógico 19

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão financeira

Tema: Orçamento financeiro

Título da aula: Orçamento financeiro

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Elaborar uma lista de despesas estimadas para a organização de um evento, como um piquenique ou uma ida ao cinema, considerando os custos envolvidos;
- Elaborar um orçamento detalhado de despesas para a realização de um evento, como um piquenique ou ida ao cinema.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Ao aprender a planejar e administrar os recursos financeiros, os jovens se tornam mais preparados para tomar decisões conscientes e equilibradas em relação ao seu dinheiro, tomando decisões que ajudem a alcançar seus objetivos e evitar dificuldades financeiras. Isso envolve entender como planejar os gastos, identificar o que é realmente necessário e o que pode ser adiado, além de equilibrar o que se ganha com o que se gasta. Saber elaborar um orçamento, seja para comprar algo que desejam ou para planejar atividades, é uma habilidade importante que vai ajudar a evitar problemas com dinheiro no futuro e promover mais autonomia e segurança financeira.

AO APRENDER A PLANEJAR E ADMINISTRAR OS RECURSOS FINANCEIROS, OS JOVENS SE TORNAM MAIS PREPARADOS PARA TOMAR DECISÕES CONSCIENTES E EQUILIBRADAS EM RELAÇÃO AO SEU DINHEIRO

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Comece perguntando aos estudantes o que já sabem sobre orçamento financeiro e como eles lidam com a organização do dinheiro em suas vidas pessoais. Neste momento, você pode explicar o que é um orçamento e a sua importância para a gestão de recursos.

Na sequência de sua explicação, pergunte se algum estudante já participou da organização de um evento, como uma festa ou viagem. Solicite que compartilhem como decidiram o que comprar e quanto gastar. Depois, explique que isso é um exemplo de como usamos e criamos um orçamento.

Para a atividade prática, divida a turma em duplas e proponha que discutam por 5 minutos a seguinte ideia (pode ser colocada na lousa, slide ou no mural):

- Se vocês fossem organizar um evento simples, como um piquenique ou uma ida ao cinema com amigos, quais despesas vocês acham que teriam?

Após a discussão em duplas, peça para que cada dupla compartilhe com a turma algumas das despesas que listaram para o evento. Incentive os estudantes a pensarem em diferentes categorias de gastos, como transporte, alimentação, ingressos, decoração (para um evento como um piquenique), entre outras.

Além disso, você pode perguntar a eles:

- Quais custos você acha que são essenciais/fundamentais para o evento?



- Existe alguma despesa que poderia ser reduzida ou ajustada para equilibrar melhor o orçamento?

Essa troca de ideias entre as duplas e o grande grupo pode gerar insights valiosos sobre como administrar o dinheiro de forma eficiente, além de ajudar os estudantes a entenderem a importância de planejar todas as possíveis despesas.

Vale ainda ressaltar que, ao criar um orçamento, é preciso sempre pensar nas necessidades essenciais versus desejos adicionais.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Após o fechamento da atividade de aquecimento, convide os estudantes para criarem uma lista de despesas estimadas e elaborarem um orçamento detalhado para um evento, podendo ser um lanche comunitário ou uma ida ao cinema. Para isso, divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes e forneça a cada grupo uma escolha de evento: Lanche Comunitário ou Ida ao Cinema.
2. Explique à turma que cada grupo deve elaborar uma lista de despesas estimadas para o evento escolhido. Solicite que considerem itens como transporte, alimentação, ingressos, aluguel de materiais etc. Para cada item, eles devem pensar em uma estimativa de preço (exemplo: custo de ingresso, lanches, transporte público ou combustível). Ressalte com cada grupo que essa elaboração deve ser o mais realista possível, levando em conta diferentes opções (exemplo: lanches baratos, transporte público ou táxi).
3. Após fazerem a lista de despesas, cada grupo deve elaborar um orçamento detalhado. Isso deve incluir:



- Nome da despesa (exemplo: transporte, alimentos, ingressos, decoração).
- Custo estimado de cada item.
- Quantidades (se aplicável, como número de ingressos, quantidade de comida etc.).
- Total de cada categoria de despesa.

4. Utilize uma planilha simples (papel ou digital) para ajudá-los a organizar e somar os custos totais. Veja um exemplo abaixo para mostrar aos estudantes:

Despesa	Quantidade	Preço unitário	Total
Ingressos (cinema)	10	20,00	200,00
Transporte	10	5,00	50,00
Total			250,00

5. Ao final, cada grupo deve apresentar seu orçamento para a turma. Cada grupo explica como chegaram aos valores estimados e qual foi o raciocínio por trás de suas escolhas. Aqui você também pode mediar as apresentações e incentivar perguntas de outros grupos:

- Como vocês poderiam reduzir esse custo de transporte?
- Qual seria a alternativa mais barata para alimentação?

6. Finalize com uma síntese, cocriando com os grupos a partir dos orçamentos elaborados e das estratégias utilizadas. Assim, você compila os conhecimentos e dicas que um grupo pode trocar com o outro também.

Outra ideia que você pode mediar é abrir um espaço para que os estudantes compartilhem suas experiências ao elaborar o orçamento para o evento, promovendo uma reflexão coletiva sobre os desafios e aprendizados do processo. Para isso, pode utilizar algumas perguntas que mobilizarão esse momento:



- *O que foi mais difícil ao criar o orçamento para o evento? Por quê?*
- *Como a elaboração de um orçamento detalhado pode ajudar a controlar os custos de um evento?*
- *Se o orçamento de um evento ultrapassasse o valor disponível, o que seria necessário ajustar? Quais despesas poderiam ser reduzidas ou alteradas?*

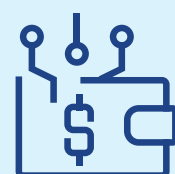
Ao fazer essas perguntas, incentive os estudantes a refletirem sobre os obstáculos que encontraram ao tentar manter o orçamento dentro do limite e como o planejamento detalhado pode ajudar a identificar onde cortar custos ou priorizar gastos.

2. ORIENTAÇÕES:

- Encoraje-os a serem o mais realistas possível, levando em conta diferentes opções (exemplo: lanches baratos, transporte público ou táxi).

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa para apresentar o que é o orçamento, exemplos de situações e uma tabela de referência;
- Folha sulfite para cada grupo criar o orçamento do evento selecionado;
- Folha para registrar as reflexões finais e/ou caderno.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao finalizar a atividade, retome as experiências vivenciadas desde a atividade de aquecimento e enfatize a ideia central que une todas as atividades do roteiro. Destaque que, ao aprender a planejar e administrar os recursos financeiros, os estudantes se preparam para tomar decisões mais conscientes e equilibradas sobre o uso do seu dinheiro. Isso implica não apenas em saber controlar os gastos, mas também em identificar o que é realmente necessário, o que pode ser adiado e como equilibrar a renda com as despesas. A habilidade de elaborar um orçamento, seja para planejar uma atividade ou para adquirir algo desejado, é fundamental para evitar problemas financeiros no futuro, promovendo maior autonomia e segurança financeira.

Para promover uma reflexão final e síntese, incentive os estudantes a compartilharem como se sentiram ao criar um orçamento para o evento. Esse momento deve ajudá-los a internalizar e sistematizar o que aprenderam ao longo da atividade, conectando teoria e prática no dia a dia.

Para isso, entregue uma pequena folha para cada estudante e proponha as seguintes perguntas de saída:

- Como vocês se sentiram ao criar o orçamento para o evento?
- O que aprenderam com a atividade?



Essas questões permitirão que os estudantes reflitam sobre as dificuldades e desafios que encontraram ao elaborar o orçamento, além de proporcionar um espaço para que compartilhem os aprendizados e insights sobre a importância do planejamento financeiro. Estimule-os a pensar não apenas sobre o processo, mas também sobre como essas habilidades podem ser aplicadas em suas próprias vidas, ajudando a evitar problemas financeiros no futuro e promovendo maior controle sobre suas finanças pessoais.

**AO APRENDER
A PLANEJAR E
ADMINISTRAR OS
RECURSOS FINANCEIROS,
OS ESTUDANTES SE
PREPARAM PARA
TOMAR DECISÕES
MAIS CONSCIENTES E
EQUILIBRADAS SOBRE O
USO DO SEU DINHEIRO**





Roteiro pedagógico 20

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão financeira

Tema: Orçamento financeiro

Título da aula: Planejando suas finanças

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Elaborar uma lista de despesas estimadas para a organização de um evento, como um piquenique ou uma ida ao cinema, considerando os custos envolvidos;
- Elaborar um orçamento detalhado de despesas para a realização de um evento, como um piquenique ou ida ao cinema.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Ao aprender a planejar e administrar os recursos financeiros, os jovens se tornam mais preparados para tomar decisões conscientes e equilibradas em relação ao seu dinheiro, tomando decisões que ajudem a alcançar seus objetivos e evitar dificuldades financeiras. Isso envolve entender como planejar os gastos, identificar o que é realmente necessário e o que pode ser adiado, além de equilibrar o que se ganha com o que se gasta. Saber elaborar um orçamento, seja para comprar algo que desejam ou para planejar atividades, é uma habilidade importante que vai ajudar a evitar problemas com dinheiro no futuro e promover mais autonomia e segurança financeira.

AO APRENDER A PLANEJAR E ADMINISTRAR OS RECURSOS FINANCEIROS, OS JOVENS SE TORNAM MAIS PREPARADOS PARA TOMAR DECISÕES CONSCIENTES E EQUILIBRADAS EM RELAÇÃO AO SEU DINHEIRO

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

A proposta desta atividade de aquecimento visa a importância de refletir sobre as escolhas financeiras e como um bom planejamento pode influenciar suas decisões.

Para isso, comece a atividade fazendo uma pergunta aberta para provocar a reflexão dos estudantes: Se vocês tivessem que planejar suas finanças para o próximo mês, quais seriam os gastos mais importantes a serem considerados?

Essa questão busca incentivar os estudantes a pensarem em diferentes tipos de gastos que fazem no seu dia a dia, como transporte, alimentação, lazer, compras pessoais e outras necessidades. Ela os ajuda a começar a refletir sobre o planejamento financeiro de forma mais pessoal e prática.

Depois, permita que os estudantes compartilhem suas respostas em voz alta com a turma. Durante esse momento, aproveite para destacar as diferenças de prioridades entre eles. Isso vai gerar uma discussão interessante sobre como cada pessoa tem suas próprias necessidades e prioridades financeiras.

Depois, divida os estudantes em duplas e peça que compartilhem uma experiência em que precisaram administrar dinheiro. Isso pode ser algo que já tenha ocorrido, como comprar um presente, planejar uma viagem com amigos ou adquirir algo desejado.

Ao compartilharem suas experiências, oriente-os a refletir sobre as decisões que tomaram a partir de duas perguntas-chave:



- Como vocês tomaram decisões sobre o que comprar e o que adiar?
- O que aprenderam dessa experiência?

Enquanto os estudantes conversam e registram as ideias, circule entre as duplas. Observe as discussões e incentive-os a pensar sobre o impacto dessas escolhas em seu dia a dia. Se for oportuno, estimule-os a perceber como um planejamento adequado poderia ter melhorado a administração financeira, levando a escolhas mais equilibradas ou mais vantajosas. Depois, peça que cada dupla apresente as ideias principais que destacaram com essa reflexão.



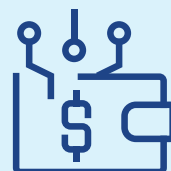
ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

Para dar continuidade às reflexões iniciadas na atividade de aquecimento, esta atividade principal tem como objetivo a criação de um orçamento pessoal simples, ajudando os estudantes a desenvolverem habilidades de planejamento financeiro e a tomar decisões mais equilibradas e conscientes sobre seus gastos.

1. Para começar, explique aos estudantes que a proposta será em grupo e que cada grupo deverá elaborar um orçamento mensal fictício, no qual terão que dividir a quantia de R\$1.400,00 entre diferentes categorias de gastos. Peça que cada grupo liste as categorias principais de despesas: transporte, alimentação, lazer, compras pessoais, economias/investimentos. A missão é que cada grupo discuta e decida como dividir os R\$1.400,00 nas categorias acima, levando em consideração suas necessidades e desejos. Encoraje-os a pensar de forma equilibrada, considerando quais despesas são essenciais e quais podem ser adiadas.



2. Cada grupo deve anotar suas escolhas e justificar as decisões, explicando por que priorizaram algumas categorias em detrimento de outras.

3. Após a elaboração do orçamento, cada grupo apresentará seu planejamento para a turma. Eles devem explicar como decidiram distribuir os recursos e quais categorias acham que são mais importantes ou que podem ser reduzidas.

4. Após as apresentações, abra um espaço, em roda ou tipo plenária, para a turma discutir as diferentes abordagens de orçamento, tendo como base as questões mobilizadoras a seguir:

- Quais categorias foram mais difíceis de planejar? Por quê?
- O que aprendeu ao tentar equilibrar as necessidades e os desejos?
- Alguma decisão foi fácil? Ou vocês se surpreenderam ao precisar priorizar certas despesas?

5. Para finalizar, vale ressaltar que o objetivo desta reflexão é que os estudantes compreendam como a elaboração de um orçamento pode ser desafiadora, mas também importante para o planejamento financeiro. Além disso, a atividade os incentiva a pensar sobre como tomar decisões financeiras mais equilibradas, levando em consideração tanto as necessidades imediatas quanto o futuro.

2. ORIENTAÇÕES:

- É importante que eles justifiquem as escolhas feitas, explicando por que priorizam determinadas despesas em relação a outras.
- Ao longo das atividades, conecte o conceito de orçamento à vida cotidiana dos estudantes, usando exemplos simples, como economias para um novo celular ou planejamento para uma viagem com amigos.



- Oriente os estudantes a anotarem suas decisões e raciocínios de forma clara para que quando outras pessoas lerem, possam entender as estratégias.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa para apresentar a proposta das atividades e as situações problema;
- Folha sulfite para cada grupo criar o orçamento do valor referido;
- Folha para registrar as reflexões finais e/ou caderno.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao finalizar a atividade, retome as experiências vivenciadas desde a atividade de aquecimento e enfatize a ideia central que une todas as atividades do roteiro: orçamento e tomada de decisão. Destaque que, ao aprender a planejar e administrar os recursos financeiros, os estudantes se preparam para tomar decisões mais conscientes e equilibradas sobre o uso do seu dinheiro. Além disso, podem refletir sobre como essas habilidades podem ser aplicadas na vida cotidiana.

Para iniciar a proposta final, entregue uma folha para cada estudante e pergunte aos estudantes como se sentiram ao elaborar o orçamento e o que aprenderam com a experiência a partir das três questões a seguir:

- Como vocês se sentiram ao criar o orçamento? Foi fácil ou difícil? Por quê?



- Quais foram as maiores dificuldades que encontraram ao tentar equilibrar as despesas?
- Como a prática de criar um orçamento pode ajudá-los no dia a dia, como no controle da mesada, dos gastos com lazer ou nas economias para um objetivo?

Finalize a reflexão com sua turma destacando a importância de aprender a controlar as finanças desde cedo. Encoraje os estudantes a pensarem nas despesas diárias (como transporte, alimentação e lazer) e a identificarem como aplicar o planejamento financeiro para garantir um futuro mais equilibrado financeiramente. Recolha as folhas com as respostas e depois retome com os estudantes oferecendo um feedback coletivo e/ou individual do processo de aprendizagem.

**ENCORAJE OS
ESTUDANTES A
PENSAREM NAS
DESPESAS DIÁRIAS
(COMO TRANSPORTE,
ALIMENTAÇÃO E LAZER)
E A IDENTIFICAREM
COMO APLICAR O
PLANEJAMENTO
FINANCEIRO**





Roteiro pedagógico 21

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão financeira

Tema: Orçamento financeiro

Título da aula: Planejando um evento

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Analisar orçamento de uma atividade específica, identificando possíveis ajustes para otimizar o uso dos recursos disponíveis.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Ao aprender a planejar e administrar os recursos financeiros, os jovens se tornam mais preparados para tomar decisões conscientes e equilibradas em relação ao seu dinheiro, tomando decisões que ajudem a alcançar seus objetivos e evitar dificuldades financeiras.

Isso envolve entender como planejar os gastos, identificar o que é realmente necessário e o que pode ser adiado, além de equilibrar o que se ganha com o que se gasta. Saber elaborar um orçamento, seja para comprar algo que desejam ou para planejar atividades, é uma habilidade importante que vai ajudar a evitar problemas com dinheiro no futuro e promover mais autonomia e segurança financeira.

**AO APRENDER
A PLANEJAR E
ADMINISTRAR
OS RECURSOS
FINANCEIROS,
OS JOVENS SE
TORNAM MAIS
PREPARADOS PARA
TOMAR DECISÕES
CONSCIENTES E
EQUILIBRADAS EM
RELAÇÃO AO SEU
DINHEIRO**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Comece a atividade projetando a seguinte situação no slide ou lendo a história para a turma:

Ellen e seus amigos do 7º ano decidiram organizar um passeio de barco no Furo das Marinhas e uma ida a um evento de carimbó no final de semana. Eles combinaram de dividir as responsabilidades e Ellen ficou encarregada de cuidar do orçamento. Empolgada, ela fez uma lista com o que gostaria de comprar: uma sandália nova, o ingresso do passeio, comida, etc. Quando o grupo começou a discutir os gastos, perceberam que a quantia que ela imaginava não seria suficiente. O que fazer?

Após a explicação do caso, faça algumas perguntas aos estudantes, para que aqueçam as ideias sobre planejar prioridades para orçar o essencial:

- O que vocês acham que Ellen e seus amigos devem fazer para garantir que o passeio aconteça dentro do orçamento?
- Quais itens são essenciais para o passeio e quais podem ser adiados ou até eliminados?

Para essa dinâmica e mediação, anote as respostas no quadro ou peça para alguns estudantes compartilharem com a turma, registrando as falas para depois utilizar na síntese final.

Depois dessa breve mobilização, divida os estudantes em duplas e proponha a seguinte reflexão rápida:

- Se vocês estivessem no lugar de Ellen, o que fariam para priorizar os gastos? Quais itens comprariam primeiro e por quê?



- Quais itens poderiam ser cortados ou substituídos por alternativas mais baratas?

Abra espaço, podendo aqui fazer uma roda de conversa, para que alguns estudantes compartilhem suas respostas da reflexão em duplas. Ao ouvir suas ideias, guie a turma para entender que uma boa administração financeira envolve equilibrar necessidades com recursos disponíveis. Esse momento também pode ser usado para discutir como a realidade da limitação de orçamento, o conceito de escassez, está presente em várias situações da vida real (como mensalidades, compras do dia a dia e outras despesas).



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

A proposta desta atividade possibilita que os estudantes compreendam a importância de fazer um planejamento financeiro para evitar imprevistos e garantir que o que é proposto seja realizado de forma equilibrada, sem exceder o orçamento disponível.

1. Para isso, convide os estudantes a lerem a história a seguir, que pode ser projetada em slide, mural, ou lida para a turma por alguns estudantes.

Paula e seus amigos do 7º ano decidiram planejar um evento para se divertir no final de semana. Eles escolheram fazer um piquenique no parque perto da escola, muito arborizado. Combinaram que cada um deveria ajudar a organizar a parte financeira do evento. Paula, que nunca fez um planejamento de gastos antes, se empolgou e fez uma lista de várias coisas que ela gostaria de comprar. Depois, ela pensou em comprar lanches, bebidas, uma barraca e até uma bola para jogar uma boa partida de futebol.



Quando seus amigos começaram a discutir as opções, perceberam que a quantia que Paula havia imaginado gastar não seria suficiente para cobrir tudo. Mara, que já tem alguma experiência em planejar eventos, sugeriu que eles fizessem um orçamento detalhado para ver se realmente precisavam de tudo o que Paula queria comprar. A turma ficou dividida entre as prioridades: alguns achavam que a comida era mais importante, enquanto outros preferiam investir em atividades de lazer. Eles decidiram dividir o orçamento em categorias para que ficasse mais claro o quanto poderiam gastar em cada uma delas.

2. Após a leitura, solicite aos estudantes que reflitam sobre a situação apresentada na história. Forme duplas ou trios com os estudantes e apresente a eles as seguintes perguntas mobilizadoras:

- Quais seriam as primeiras coisas que Paula e seus amigos deveriam considerar ao planejar o orçamento do evento?
- O que poderia ter acontecido se Paula não tivesse feito um planejamento financeiro?
- O que vocês acham que Mara fez de certo ao sugerir que eles fizessem um orçamento detalhado?

3. Após a reflexão com a turma sobre a história da Paula, divida os estudantes em grupos de 4 ou 5 integrantes e forneça a cada grupo uma quantia fictícia de R\$300,00 para sugerirem a organização do evento. Eles devem criar um orçamento detalhado para o evento, levando em consideração as despesas essenciais (transporte, alimentação, ingressos etc.) e evitando gastos desnecessários. Para isso, explique aos estudantes nos grupos formados que eles precisam listar as principais categorias de despesas que farão parte do evento para poderem priorizar o que é mais importante, considerando o que é essencial e o que pode ser deixado de lado se o orçamento não for suficiente. Enfatize que cada grupo deverá anotar o valor



estimado para cada categoria e justificar por que escolheram alocar determinado valor em cada área. Após a elaboração do orçamento, peça que cada grupo apresente seu planejamento para os demais grupos da turma. Eles devem explicar como decidiram dividir os recursos e justificar as escolhas feitas, destacando as categorias mais importantes e os itens que consideraram essenciais.

2. ORIENTAÇÕES:

- Para potencializar ainda mais o momento de finalização da sua mediação, você pode realizar as seguintes perguntas para conectar novas ideias:
 - Quais categorias de despesa vocês acham que são mais difíceis de planejar? Por quê?
 - Como decidiram equilibrar entre as necessidades do evento e os desejos extras, como comprar itens adicionais?
 - Algum grupo teve que cortar algum item ou atividade que gostaria de incluir? Como isso afetou o planejamento?

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa para apresentar a proposta das atividades e as situações problema;
- Folha sulfite para cada dupla e depois para os grupos registrarem as reflexões;
- Folha para registrar as reflexões finais e/ou caderno.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Comece resumindo os pontos mais importantes discutidos neste roteiro, como a importância de planejar antes de tomar decisões financeiras, a necessidade de equilibrar as despesas essenciais com as opções não tão necessárias e a habilidade de identificar onde podemos cortar gastos e como otimizar o uso dos recursos.

Depois, para uma reflexão individual e de atividade de saída, pergunte aos estudantes como eles aplicariam o que aprenderam na organização de suas próprias finanças ou em situações do dia a dia. Sugira que eles organizem as ideias respondendo às perguntas a seguir:

- O que vocês aprenderam sobre equilibrar os gastos e como isso pode ser útil para a vida pessoal de vocês?
- Como poderiam usar essa habilidade para organizar o orçamento de um evento ou uma atividade que gostariam de fazer?

Enquanto os estudantes registram as respostas, ressalte que a reflexão individual ajuda a internalizar o conteúdo e conectar os conceitos com a experiência de cada estudante.

Agora, entregue uma nova folha a cada estudante e peça que escreva um “conselho financeiro” para sua versão futura. Eles devem escrever o que acreditam que seria uma boa prática financeira daqui a 5 anos, se aplicarem o que aprenderam hoje. Isso pode ser algo como: *Eu diria para o meu eu do futuro sempre pensar antes de gastar, porque o planejamento financeiro é a grande sacada para alcançar os objetivos e evitar surpresas.*



Depois, finalize a aula com um momento de reflexão geral, incentivando os estudantes a pensarem sobre a importância do orçamento de maneira prática e pessoal para que saibam tomar boas decisões ao comprar algo que desejam ou para planejar atividades. Isso é possível, uma vez que o autoconhecimento, o autocontrole e tomada de decisão são habilidades importantes que vão ajudar a evitar problemas com dinheiro no futuro e promover mais autonomia e segurança financeira.

**O AUTOCONHECIMENTO,
O AUTOCONTROLE E
TOMADA DE DECISÃO
SÃO HABILIDADES
IMPORTANTES QUE
VÃO AJUDAR A EVITAR
PROBLEMAS COM
DINHEIRO NO FUTURO**





Roteiro pedagógico 22

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão financeira

Tema: Orçamento financeiro

Título da aula: Viagem de férias

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Analisar orçamento de uma atividade específica, identificando possíveis ajustes para otimizar o uso dos recursos disponíveis.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Ao aprender a planejar e administrar os recursos financeiros, os jovens se tornam mais preparados para tomar decisões conscientes e equilibradas em relação ao seu dinheiro, tomando decisões que ajudem a alcançar seus objetivos e evitar dificuldades financeiras.

Isso envolve entender como planejar os gastos, identificar o que é realmente necessário e o que pode ser adiado, além de equilibrar o que se ganha com o que se gasta. Saber elaborar um orçamento, seja para comprar algo que desejam ou para planejar atividades, é uma habilidade importante que vai ajudar a evitar problemas com dinheiro no futuro e promover mais autonomia e segurança financeira.

**AO APRENDER
A PLANEJAR E
ADMINISTRAR
OS RECURSOS
FINANCEIROS,
OS JOVENS SE
TORNAM MAIS
PREPARADOS PARA
TOMAR DECISÕES
CONSCIENTES E
EQUILIBRADAS EM
RELAÇÃO AO SEU
DINHEIRO**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

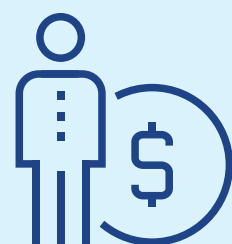
Para começar mais uma proposta sobre o tema orçamento, convide os estudantes a conhecerem a história de Sofia. Você pode ler ou apresentar a história a seguir para os estudantes em slide.

Sofia e seus amigos estavam animados com a ideia de viajar nas férias. Eles decidiram organizar um piquenique na Ilha de Cotijuba e uma visita à vila de Mosqueiro. No começo, Sofia estava empolgada com a ideia e começou a fazer uma lista de coisas que poderiam levar, como roupas, comida, jogos. Mas logo eles perceberam que o valor que ela havia estipulado para o passeio não seria suficiente para cobrir tudo o que eles queriam fazer. Por sorte, seu amigo Joaquim, que já tinha planejado um passeio antes, sugeriu que eles fizessem um orçamento detalhado para ver se poderiam ajustar as expectativas. Então, a turma começou a pensar em quais itens seriam realmente necessários e quais poderiam ser adiados ou retirados do plano.

Organize os estudantes em duplas e entregue essas questões de reflexão para eles analisarem e responderem juntos para que depois possam compartilhar essa proposta de aquecimento:

- O que você acha que aconteceu quando Sofia e seus amigos começaram a perceber que não poderiam fazer tudo o que queriam?
- O que a sugestão de Joaquim pode ensinar sobre como planejar e controlar os gastos?

Peça para que cada dupla apresente as ideias discutidas. Após as apresentações, abra uma discussão com os estudantes, tendo como



foco as reflexões sobre os desafios e aprendizados sobre orçamento e planejamento.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Divida os estudantes em grupos pequenos (4 a 5 pessoas).

Explique que eles vão criar um orçamento detalhado, como o exemplo de Sofia e seus amigos, mas para um evento ou compra que eles gostariam de planejar. Dê aos grupos uma quantia fictícia de R\$500,00 para usar no planejamento do evento ou compra, que pode ser:

- Uma viagem curta para o final de semana.
- Uma festa de aniversário simples.
- A compra de um item desejado (como um videogame, celular etc.).

Categorias principais para o orçamento:

Transporte, alimentação, atividades de lazer/entretenimento, compras (roupas, presentes, acessórios) e outras despesas (extras, imprevistos).

2. Para começar a organização com os estudantes nos grupos que fizeram, peça para cada grupo definir e dividir as categorias de despesas, atribuindo um valor a cada uma delas, levando em consideração o que é essencial para o evento ou compra e o que pode ser adiado.

3. Depois, explique que cada grupo deve justificar suas escolhas, explicando por que alocaram determinado valor em cada categoria e como chegaram ao equilíbrio do orçamento. Encoraje os estudantes a refletirem sobre o que realmente é necessário e lembre-os de que



o orçamento não pode ultrapassar os R\$500,00. Caso o valor seja insuficiente, eles devem pensar em ajustes para garantir que as prioridades sejam atendidas.

4. Após 15 minutos de produção em grupo, cada grupo terá um tempo limitado para apresentar seu orçamento para os outros grupos. Esse tempo será combinado a depender da quantidade de grupos. Eles devem explicar:

- O que priorizaram em suas escolhas.
- O que cortaram ou deixaram de fora por questões de orçamento.
- Como equilibraram necessidades e desejos.

2. ORIENTAÇÕES:

- Ajude os estudantes a pensarem criticamente sobre o que é de fato necessário e o que pode ser adiado.
- Explique que, em qualquer planejamento financeiro, é fundamental priorizar as necessidades em relação aos desejos. É possível que alguns apresentem dificuldades em estabelecer o que são necessidades e desejos, aproveite a oportunidade para explicar e usar exemplos para que eles consigam fazer essa distinção. Simultaneamente, conseguirão se desvincular dos aspectos racional e emocional que podem estar envolvidos. Incentive os estudantes a refletirem sobre como tomar decisões financeiras que equilibram a diversão e a responsabilidade.
- Após a apresentação dos orçamentos, peça aos estudantes para refletirem sobre como o processo de planejamento orçamentário pode ser útil em sua vida pessoal, seja para administrar a mesada ou planejar atividades no futuro. Se for o caso, retome dúvidas remanescentes.



3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa para apresentar a proposta das atividades e as situações problema;
- Folha sulfite para cada dupla e depois grupo registrarem as reflexões;
- Folha para registrar as reflexões finais e/ou caderno.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Essa atividade visa consolidar os aprendizados dos estudantes sobre a importância de elaborar um orçamento, equilibrar despesas essenciais e não essenciais, tomar decisões mais conscientes e a reflexão sobre como essas habilidades podem ser úteis em suas vidas diárias.

Para isso, inicie a atividade fazendo uma breve recapitulação dos conceitos aprendidos durante a aula. Pergunte aos estudantes:

- O que é um orçamento e por que ele é importante?
- Quais desafios vocês encontraram ao elaborar o orçamento para o evento?
- Como equilibrar o que é essencial e o que pode ser adiado ao fazer um planejamento financeiro?

Depois, de forma individual, entregue uma folha para cada estudante e peça que respondam às perguntas individualmente (eles podem anotar suas respostas em uma folha e depois compartilhar em pequenos grupos):



- Qual categoria de despesa foi mais difícil de planejar? Por quê?
- Como você escolheu equilibrar as necessidades do evento (ou compra) e os desejos extras?
- Se o orçamento tivesse ultrapassado os R\$500,00, o que você teria feito para ajustar as despesas?
- O que você aprendeu sobre a importância de planejar e controlar seus gastos?

Após a reflexão individual, organize os estudantes em duplas ou pequenos grupos e peça que discutam suas respostas e reflitam sobre as diferenças nas abordagens de cada um:

- Como a abordagem de cada colega em relação ao orçamento foi diferente da sua?
- O que você aprendeu com isso?
- Como você pode usar o que aprendeu sobre planejamento de orçamento em sua vida pessoal no futuro?

Na sequência, convide os estudantes a compartilharem suas reflexões com a turma e finalize a atividade com uma pergunta aberta para reflexão final: *Se vocês tivessem que aplicar o que aprenderam sobre orçamentos para algo que desejam no futuro (uma viagem, um evento especial etc.), como usariam as habilidades que praticaram hoje?*







Roteiro pedagógico 23

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão financeira

Tema: Modalidades de crédito

Título da aula: Qual a melhor opção?

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

**RECONHECER
AS DIFERENTES
MODALIDADES
DE CRÉDITO É
FUNDAMENTAL PARA
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**

OBJETIVOS

- Reconhecer as diferentes modalidades de crédito;
- Explicar as diferenças entre as modalidades de crédito, incluindo suas características, como taxas de juros, prazos e condições de pagamento, bem como vantagens e desvantagens.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O crédito é uma ferramenta financeira frequentemente utilizada em nosso cotidiano, permitindo que as pessoas adquiram bens ou serviços sem a necessidade de pagamento imediato, com a promessa de quitação futura. Nesse sentido, reconhecer as diferentes modalidades de crédito é fundamental para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis. As modalidades mais comuns incluem o cartão de crédito, cheque especial, empréstimo pessoal, financiamento e crédito consignado. Cada uma dessas opções apresenta características específicas, como taxas de juros, prazos e condições de pagamento que devem ser compreendidas antes de optar por uma delas. Cada modalidade de crédito possui vantagens e desvantagens que impactam diretamente na saúde financeira do usuário, especialmente devido aos altos juros, ao risco de endividamento e à falta de planejamento no pagamento das dívidas.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie a proposta com sua turma explicando que eles irão participar de uma atividade em grupo para descobrir as diferentes modalidades de crédito. O objetivo é explorar e refletir sobre as características de cada tipo de crédito (taxas de juros, prazos, condições de pagamento, vantagens e desvantagens), o que os ajudará a escolher o crédito mais adequado em situações financeiras reais.

Para isso, divida os estudantes em grupos de 3 a 4 pessoas e forneça a cada grupo cartões ou fichas com informações sobre uma modalidade de crédito. Cada cartão/ficha terá pistas sobre uma modalidade de crédito, mas sem revelar completamente qual é, para que eles possam investigar. Você pode criar as pistas antes e deixar o material preparado:

Pistas para o cartão de crédito:

“Permite parcelar compras em várias vezes.”

“Possui taxas de juros altas se o pagamento mínimo não for feito.”

“Exige um limite de crédito aprovado.”

Pistas para o empréstimo pessoal:

“Oferece um valor fixo de crédito a ser pago em parcelas mensais.”

“Pode ser solicitado para qualquer finalidade.”

“As taxas de juros são mais baixas do que as do cartão de crédito.”



Pistas para o cheque especial:

“É um crédito automático associado à conta bancária.”

“Tem juros altos e é usado em situações emergenciais.”

“O saldo devedor é cobrado no final do mês.”

Pistas para o financiamento:

“Normalmente usados para compras de longo prazo, como imóveis ou veículos.”

“As parcelas são fixas, mas os juros podem ser elevados.”

“Exige análise de crédito e entrada de valor inicial.”

Depois que cada grupo receber as pistas, eles devem discutir e tentar adivinhar qual modalidade de crédito corresponde às pistas que receberam. Nesse momento, é importante você circular entre os grupos, respondendo a dúvidas e incentivando a discussão. Após os grupos terem identificado sua modalidade de crédito, peça para cada grupo compartilhar sua resposta com a classe e explique, de forma rápida e objetiva, as características de cada modalidade. Além disso, enfatize as diferenças entre elas, incluindo: taxas de juros, prazos de pagamento, condições de pagamento, vantagens e desvantagens.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Dando sequência a proposta investigativa, convide os estudantes a analisarem algumas situações-problema referentes às diferentes modalidades de crédito e peça que cada grupo que será formado escolha a mais adequada para cada situação financeira apresentada, levando em consideração fatores como taxas de juros, prazos e condições de pagamento.



2. Explique para os estudantes que eles irão analisar um cenário financeiro fictício em que um casal precisa escolher entre diferentes modalidades de crédito para financiar a compra de uma casa. Ressalte que, para tomar a melhor decisão, é preciso considerar não apenas o valor das parcelas, mas também as taxas de juros, o prazo de pagamento e como cada opção de crédito afetará o orçamento da família no longo prazo.
3. Na sequência, leia o cenário para os estudantes (ou projete no quadro): Marcos e Júlia são casados e têm uma renda familiar de R\$ 5.000,00 por mês. Eles encontraram uma casa que custa R\$ 150.000,00 e pretendem comprá-la. Para isso, precisam de um crédito de R\$ 120.000,00, pois já possuem R\$ 30.000,00 de entrada. Eles estão considerando algumas opções de crédito para financiar a casa, mas cada uma tem características diferentes.
4. Agora, apresente as três opções de crédito que eles deverão analisar:
Opção A: Financiamento imobiliário: 9% ao ano, 30 anos de prazo.
Opção B: Empréstimo pessoal com garantia (crédito consignado): 4% ao ano, 10 anos de prazo.
Opção C: Cartão de crédito (parcelamento de longo prazo): 15% ao mês, 12 meses de prazo.
5. Explique os desafios financeiros que a família enfrenta, como a capacidade limitada de pagamento devido à renda mensal, além dos riscos de inadimplência que podem impactar a qualidade de vida da família.
6. Divida os estudantes em grupos de 3 a 4 pessoas e entregue a eles o cenário e as opções de crédito para que analisem as três opções de crédito. Eles devem escolher a que consideram mais adequada para Marcos e Júlia, levando em conta a capacidade de pagamento da família, o impacto no longo prazo e os riscos. Além disso, peça que cada grupo justifique suas escolhas com base nas vantagens e



desvantagens de cada modalidade de crédito e até mesmo calculem, se for necessário, o valor total pago ao longo do tempo em cada uma das opções e o impacto disso no orçamento familiar.

7. Após o tempo de discussão, peça que cada grupo apresente sua decisão para a classe. Finalize a atividade fazendo um resumo das escolhas feitas pelos grupos, destacando os principais pontos levantados, como:

- a. Qual foi a opção de crédito mais escolhida?
- b. Quais foram as preocupações mais comuns entre os estudantes ao escolher uma modalidade de crédito?
- c. Qual modalidade parecia ser a mais vantajosa para a situação de Marcos e Júlia? Por quê?

8. Reforce os conceitos chave da aula, como as taxas de juros, o prazo de pagamento, as vantagens e desvantagens de cada modalidade e como essas variáveis afetam as finanças pessoais.

2. ORIENTAÇÕES:

- Durante a discussão dos grupos, você pode circular pela sala para orientar os estudantes, ajudá-los com os cálculos e garantir que estão refletindo sobre todas as variáveis envolvidas na escolha.
- Essa atividade proporcionará um aquecimento dinâmico, estimulando a reflexão e o entendimento, antes de aprofundar o estudo das modalidades de crédito.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa para apresentar a proposta das atividades e as situações problema;



- Folha sulfite para grupos registrarem as reflexões;
- Folha para registrar as reflexões finais e/ou caderno.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Após as apresentações e discussões sobre o dilema da compra da casa, é hora de sintetizar o conteúdo aprendido neste roteiro. A ideia é ajudar os estudantes a consolidarem os conceitos que discutiram e a refletirem sobre suas implicações no contexto da vida real. Relembre as principais modalidades de crédito abordadas durante a aula (financiamento imobiliário, empréstimo pessoal com garantia, cartão de crédito, entre outras), destacando suas características (taxas de juros, prazos, condições de pagamento, vantagens e desvantagens).

Durante a síntese, destaque os 4 seguintes pontos:

- A importância de avaliar a capacidade de pagamento, como a renda mensal e as despesas fixas impactam a escolha do crédito.
- O efeito dos juros sobre o valor total pago, como as taxas de juros, pode aumentar substancialmente o valor final do crédito.
- O impacto do prazo de pagamento, como o prazo mais longo, pode tornar as parcelas mais baixas, mas também aumentar o valor total pago.
- Os riscos envolvidos em cada modalidade de crédito, como o não pagamento pode afetar a vida financeira e o bem-estar da pessoa/família.



Após esse momento em que os estudantes já tiveram a oportunidade de refletir sobre o conteúdo discutido, é hora de aprofundar a reflexão com um questionário rápido que você pode entregar impresso, colocar no projetor, ou na lousa.

Ticket de Saída:

- Qual modalidade de crédito você escolheria se estivesse na situação de Marcos e Júlia? Justifique sua escolha.
- Após a atividade de hoje, qual você acha que é o aspecto mais importante a considerar antes de tomar uma decisão sobre crédito?
- Quais são os principais cuidados que você deve ter ao contratar um crédito para garantir que não prejudique sua saúde financeira no futuro?

Após os estudantes responderem ao questionário, faça uma discussão geral sobre as respostas. Incentive-os a pensar mais profundamente sobre suas escolhas financeiras e como as decisões de crédito podem impactar o futuro. Recolha as respostas para sua análise e feedback coletivo em um próximo momento com a turma.

**A IDEIA É AJUDAR
OS ESTUDANTES
A CONSOLIDAREM
OS CONCEITOS QUE
DISCUTIRAM E A
REFLETIREM SOBRE
SUAS IMPLICAÇÕES NO
CONTEXTO DA VIDA REAL**





Roteiro pedagógico 24

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão financeira

Tema: Modalidades de crédito

Título da aula: Reconhecendo as diferentes modalidades de crédito.

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

**RECONHECER
AS DIFERENTES
MODALIDADES
DE CRÉDITO É
FUNDAMENTAL PARA
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**

OBJETIVOS

- Reconhecer as diferentes modalidades de crédito;
- Explicar as diferenças entre as modalidades de crédito, incluindo suas características, como taxas de juros, prazos e condições de pagamento, bem como vantagens e desvantagens.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O crédito é uma ferramenta financeira frequentemente utilizada em nosso cotidiano, permitindo que as pessoas adquiram bens ou serviços sem a necessidade de pagamento imediato, com a promessa de quitação futura. Nesse sentido, reconhecer as diferentes modalidades de crédito é fundamental para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis. As modalidades mais comuns incluem o cartão de crédito, cheque especial, empréstimo pessoal, financiamento e crédito consignado. Cada uma dessas opções apresenta características específicas, como taxas de juros, prazos e condições de pagamento que devem ser compreendidas antes de optar por uma delas. Cada modalidade de crédito possui vantagens e desvantagens que impactam diretamente na saúde financeira do usuário, especialmente devido aos altos juros, ao risco de endividamento e à falta de planejamento no pagamento das dívidas.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Para começar mais uma proposta sobre o tema gestão financeira, convide os estudantes a conversarem sobre as seguintes questões de entendimento e exploração acerca do tema central que é modalidades de crédito. Explique que as modalidades mais comuns incluem o cartão de crédito, cheque especial, empréstimo pessoal, financiamento e crédito consignado. Cada uma dessas opções apresenta características específicas, como taxas de juros, prazos e condições de pagamento que devem ser compreendidas antes de optar por uma delas.

Depois, organize os estudantes em duplas e entregue as questões a seguir de reflexão inicial para que eles analisem, respondam e criem um mapa mental sobre o conceito em discussão.

- O que você já entende por crédito?
- Você já usou alguma forma de crédito? (cartão de crédito, financiamento, empréstimo etc.) Ou conhece alguém que já usou? Como foi essa experiência?
- Por que as pessoas recorrem ao crédito?

Peça para que cada dupla apresente as ideias discutidas. Após as apresentações, abra uma discussão com os estudantes, tendo como foco as reflexões sobre os desafios e aprendizados sobre crédito (benefícios e prejuízos, inclusive). Depois, recolha os mapas mentais produzidos para montar um mural com as ideias iniciais deste estudo.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

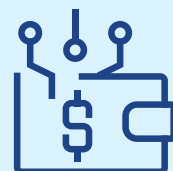
1. PASSO A PASSO

1. Dando sequência a proposta investigativa, convide os estudantes a analisarem algumas situações-problema referentes às diferentes modalidades de crédito e peça que cada grupo que será formado escolha a mais adequada para cada situação financeira apresentada, levando em consideração fatores como taxas de juros, prazos e condições de pagamento.
2. Para começar, divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes, certificando que cada grupo tenha um espaço adequado para discutir, seja em mesas individuais ou em formato de círculo, o que facilita a interação.
3. Depois, entregue a cada grupo uma situação fictícia apresentada a seguir e reforce com os grupos que eles precisam analisar a situação e decidir qual modalidade de crédito escolher para o caso específico, considerando fatores como: valor necessário, taxa de juros, prazo de pagamento e condições de pagamento. Avise que eles terão de 10 a 15 minutos para discutir e analisar as situações. Durante esse tempo, circule entre os grupos, fornecendo suporte se algum grupo tiver dúvidas sobre as modalidades de crédito ou precisar de mais informações. Abaixo, as situações fictícias para os grupos:

Grupo 1: Carla tem 18 anos e deseja comprar um celular novo que custa R\$ 2.300,00. Ela tem uma renda mensal de R\$ 1.200,00.

Problematização: Quais modalidades de crédito ela pode usar? Justifique a escolha, levando em consideração o impacto dos juros, prazos e a capacidade de pagamento.

Grupo 2: Dona Cida precisa de R\$ 1.000,00 para cobrir uma emergência médica e pode pagar em até 12 meses.



Problematização: Qual modalidade de crédito seria mais adequada? Justifique por que essa escolha é a melhor, levando em conta o valor, juros e prazos.

Grupo 3: Carlos tem 25 anos e deseja comprar um carro de R\$ 28.000,00, com entrada de R\$ 5.000,00, e financiar o restante.

Problematização: Quais são as melhores opções de crédito para essa situação? Explique por que essas opções são viáveis, considerando o valor a ser financiado, juros e o prazo de pagamento.

4. Após a análise, peça que cada grupo apresente suas conclusões para a classe e conduza perguntas para mobilizar a discussão de forma mais estratégica, como:

- Quais são os riscos de escolher um crédito com juros muito altos?
- Como as condições de pagamento influenciam na escolha do crédito?
- Qual seria a consequência de não conseguir pagar as parcelas no prazo estipulado?

5. Após as apresentações, conduza uma discussão sobre as diferenças de escolha entre os grupos. Questione se todos chegaram às mesmas conclusões ou se algumas escolhas divergem. Pergunte o porquê e faça com que os estudantes justifiquem suas posições.

- Alguns grupos escolheram o cartão de crédito, outros optaram pelo empréstimo pessoal. O que levou a essas diferenças?
- Existem situações em que a dívida se torna difícil de controlar? O que fazer para evitar esse problema?

6. Ao final, peça que cada estudante escreva uma reflexão breve sobre a importância de escolher a modalidade de crédito correta e os riscos associados ao uso indevido do crédito.



2. ORIENTAÇÕES:

- Ajude os estudantes a pensarem criticamente sobre qual a melhor opção de crédito em cada situação.
- Caso algum grupo precise de ajuda para calcular os impactos dos juros sobre as parcelas, forneça um cálculo simples que eles possam seguir. Se for o caso, ajude-os para que percebam o contexto matemático que dá suporte a essa discussão e reforce a importância dele.
- Durante as apresentações, estimule a interação entre os grupos, pedindo que outros grupos façam perguntas ou comentários sobre as escolhas apresentadas, gerando novas conexões e reflexões críticas entre eles.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa para apresentar a proposta das atividades e as situações problema;
- Folha sulfite para cada dupla e depois para os grupos registrarem as reflexões;
- Folha para registrar as reflexões finais e/ou caderno.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades propostas até aqui tinham como intenção pedagógica promover conhecimentos e reflexões para que os estudantes sejam capazes de conhecer e compreender as



modalidades de crédito, reconhecendo tanto suas vantagens quanto suas desvantagens. Além disso, a reflexão final ajudará a consolidar o aprendizado e incentivará uma análise mais crítica sobre suas próprias escolhas financeiras no futuro. Reconhecer as diferentes modalidades de crédito é fundamental para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis.

Para isso, inicie a atividade fazendo uma breve recapitulação dos conceitos aprendidos durante a aula, retomando as principais modalidades de crédito que estudaram. Depois, de forma individual, entregue uma folha para cada estudante e peça que respondam às perguntas individualmente (eles podem anotar suas respostas em uma folha e depois compartilhar em pequenos grupos):

- Qual modalidade de crédito você escolheria para uma compra urgente e por quê? (Considere fatores como taxas de juros, prazo e sua capacidade de pagamento).
- Quais são os principais riscos de utilizar o crédito de forma descontrolada (irresponsável)? (Reflita sobre o impacto das dívidas e dos juros altos no longo prazo).

Após a reflexão individual, organize os estudantes em duplas ou pequenos grupos e peça para discutirem suas respostas e refletirem sobre as diferenças nas abordagens de cada um. Após a discussão em pequenos grupos, convide os estudantes a compartilharem suas reflexões com a turma e recolha a folha com a pergunta de saída.

**RECONHECER
AS DIFERENTES
MODALIDADES
DE CRÉDITO É
FUNDAMENTAL PARA
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**





Roteiro pedagógico 25

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão financeira

Tema: Modalidades de crédito

Título da aula: Qual modalidade você escolhe?

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

**RECONHECER
AS DIFERENTES
MODALIDADES
DE CRÉDITO É
FUNDAMENTAL PARA
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**

OBJETIVOS

- Reconhecer as diferentes modalidades de crédito;
- Explicar as diferenças entre as modalidades de crédito, incluindo suas características, como taxas de juros, prazos e condições de pagamento, bem como vantagens e desvantagens.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O crédito é uma ferramenta financeira frequentemente utilizada em nosso cotidiano, permitindo que as pessoas adquiram bens ou serviços sem a necessidade de pagamento imediato, com a promessa de quitação futura. Nesse sentido, reconhecer as diferentes modalidades de crédito é fundamental para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis. As modalidades mais comuns incluem o cartão de crédito, cheque especial, empréstimo pessoal, financiamento e crédito consignado. Cada uma dessas opções apresenta características específicas, como taxas de juros, prazos e condições de pagamento que devem ser compreendidas antes de optar por uma delas. Cada modalidade de crédito possui vantagens e desvantagens que impactam diretamente na saúde financeira do usuário, especialmente devido aos altos juros, ao risco de endividamento e à falta de planejamento no pagamento das dívidas.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Para despertar o interesse dos estudantes sobre as modalidades de crédito, a proposta de aquecimento abordará as diferenças e as características de forma interativa e rápida.

Para isso, prepare cartões (ou projete na tela) com descrições curtas e fictícias de situações de crédito. Cada situação será um exemplo de uma modalidade de crédito, sem mencionar diretamente qual modalidade é (financiamento, crédito pessoal, cartão de crédito etc.). Os estudantes terão que adivinhar qual modalidade de crédito é mais adequada para cada situação.

Exemplo de situações de crédito que você pode usar e criar outras também:

Você compra um item agora e paga em várias parcelas. As parcelas aumentam rapidamente se você não pagar no tempo certo. (cartão de crédito)

Você quer comprar uma casa, mas não tem todo o dinheiro agora. Paga uma entrada e financia o restante por um longo prazo, com parcelas fixas. (financiamento imobiliário)

Você precisa de um valor alto e tem um bom histórico bancário. O banco oferece um empréstimo com juros mais baixos e um prazo fixo para pagar. (empréstimo pessoal)

Você pode pegar um empréstimo e pagar diretamente da sua folha de pagamento. Os juros são baixos, mas se você não pagar, o desconto vem direto da sua conta. (crédito consignado)

Para a dinâmica, divida os estudantes em grupos pequenos (3 a 4 pessoas) e distribua as situações de crédito para cada grupo, sem



dizer qual modalidade corresponde a qual. Oriente os grupos a discutirem rapidamente entre si e identifiquem qual modalidade de crédito cada situação pode corresponder. Após a discussão, peça para cada grupo apresentar suas respostas e justificar o porquê de ter escolhido aquela modalidade de crédito para cada situação.

Enquanto os grupos falam, escreva as respostas no quadro ou projete as respostas corretas, destacando as características de cada modalidade (taxa de juros, prazo de pagamento, vantagens e desvantagens).



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Dando sequência a proposta investigativa, convide os estudantes a analisarem o dilema de uma família que deseja comprar um carro. Em pequenos grupos, eles vão analisar a situação e sugerir a melhor opção de crédito.

Edu e Carol, um casal de 30 anos, têm dois filhos e estão buscando um empréstimo para realizar um projeto familiar importante. Eles decidiram que precisam de R\$ 50.000,00 para comprar um carro novo, pois o carro atual está quebrando com frequência e afetando suas rotinas diárias). Além disso, precisam reformar a casa, já que a cozinha e o banheiro precisam de reparos urgentes. Eles possuem uma renda mensal familiar de R\$ 4.500,00 líquidos, mas têm outras dívidas em andamento (cartão de crédito e um empréstimo pessoal de R\$12.000,00, com parcelas mensais de R\$500,00).

O casal tem um histórico de crédito razoável, o que significa que o crédito é acessível, mas com taxas de juros um pouco mais altas em comparação com clientes com pontuação excelente. Eles têm algumas opções de crédito e o objetivo de Edu e Carol é decidir qual delas seria a mais adequada para financiar suas necessidades.



2. Explique para os estudantes que, em grupos, eles terão a tarefa de ajudar Eduardo e Carol a tomar uma decisão importante sobre qual modalidade de crédito escolher. Eles devem analisar as opções disponíveis e justificar a escolha que consideram mais adequada, levando em conta as condições financeiras do casal, as taxas de juros, o prazo de pagamento e os possíveis impactos dessa decisão. O objetivo é que os estudantes ajudem Eduardo e Carol a tomar uma decisão mais informada e cuidadosa, considerando todos os fatores envolvidos. Apresente e projete, ou entregue em folha impressa para cada grupo as opções:

Empréstimo pessoal (sem garantia):

Valor: Até R\$ 50.000,00 Juros: 2,5% ao mês

Prazo: 24 meses Parcelas: R\$ 2.800,00 mensais

Crédito consignado:

Valor: Até R\$ 50.000,00 Juros: 1,5% ao mês

Prazo: 48 meses Parcelas: Descontadas diretamente da folha de pagamento

Financiamento de veículo:

Valor: Até R\$ 30.000,00 (com entrada de R\$ 20.000,00) Juros: 1,8% ao mês

Prazo: 60 meses Parcelas: Fixas, com o carro como garantia

Empréstimo com garantia (imóvel como garantia):

Valor: Até R\$ 50.000,00 Juros: 1,2% ao mês

Prazo: 60 meses Parcelas: R\$ 1.200,00 mensais



3. Convide os grupos para iniciarem a discussão coletiva, orientando-os a refletirem sobre os seguintes pontos:

- Qual a melhor opção para manter o equilíbrio financeiro de Edu e Carol sem comprometer excessivamente sua capacidade de pagamento mensal?
- Quais riscos e vantagens de cada modalidade, considerando que o casal já possui outras dívidas?
- Como o prazo de pagamento e as taxas de juros impactam o valor total da dívida?
- Quais alternativas seriam mais vantajosas no curto e longo prazo?

4. Solicite que cada grupo apresente sua escolha para a classe, justificando de forma detalhada. Peça que expliquem o raciocínio por trás da decisão e como chegaram a esse resultado.

5. Finalização da atividade: após todas as apresentações, faça uma síntese das principais escolhas e discussões, destacando as vantagens e desvantagens de cada modalidade e o impacto de cada decisão financeira.

2. ORIENTAÇÕES:

- Ajude os estudantes a pensarem criticamente sobre qual a melhor opção de crédito para a situação do casal.
- Durante as apresentações, estimule a interação entre os grupos, a análise crítica e a construção de argumentos que permitam explorar as propostas apresentadas e descrever os caminhos possíveis com detalhes. Amplie a discussão pedindo que outros grupos façam perguntas ou comentários sobre as escolhas apresentadas, gerando novas conexões e reflexões críticas entre eles. Em caso de dúvidas sobre algum dos contextos ou das modalidades, retome com eles e esmiuça o que for necessário.



3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa para apresentar a proposta das atividades e as situações problema;
- Folha sulfite para cada dupla e depois para os grupos registrarem as reflexões;
- Folha para registrar as reflexões finais e/ou caderno.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades propostas até aqui tinham como intenção pedagógica promover conhecimentos e reflexões para que os estudantes sejam capazes de conhecer e compreender as modalidades de crédito, reconhecendo tanto suas vantagens quanto suas desvantagens. Além disso, a reflexão final ajudará a consolidar o aprendizado e incentivará uma análise mais crítica sobre suas próprias escolhas financeiras no futuro. Reconhecer as diferentes modalidades de crédito é fundamental para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis.

Para isso, comece perguntando aos estudantes o que aprenderam sobre as modalidades de crédito discutidas.

- Quais são as principais diferenças entre elas?
- Qual modalidade seria mais vantajosa em uma situação de emergência? E em uma compra planejada?

**RECONHECER
AS DIFERENTES
MODALIDADES
DE CRÉDITO É
FUNDAMENTAL PARA
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**

Além dessas questões, reforce a ideia de que escolher o tipo certo de crédito depende de fatores como taxa de juros, prazo e capacidade de pagamento.

Explique para os estudantes que, para finalizar a atividade, eles terão duas perguntas de saída, que deverão responder na folha entregue. Essas perguntas irão ajudá-los a refletir sobre o que aprenderam durante a atividade. As perguntas são:

- Qual modalidade de crédito você escolheria se estivesse em uma situação semelhante à de Edu e Carol?
- Como você aplicaria as informações sobre crédito nas suas próprias decisões financeiras no futuro?

Neste momento final de sistematização e insights, encoraje os estudantes a refletirem criticamente sobre as implicações de suas escolhas, considerando a responsabilidade envolvida na assunção de dívidas e as possíveis consequências financeiras de suas decisões ao longo do tempo. Lembre-os de que, ao escolher um tipo de crédito, é essencial avaliar não só as condições imediatas, mas também o impacto a longo prazo no orçamento pessoal.

Para finalizar a atividade, você pode utilizar uma mensagem importante e reflexiva: compreender as diferentes modalidades de crédito e aprender a fazer escolhas conscientes são passos fundamentais para manter uma vida financeira equilibrada e saudável. O que vocês aprenderam hoje pode ser a chave para evitar problemas financeiros no futuro e garantir que suas decisões hoje tragam mais tranquilidade amanhã.

**A IDEIA DE QUE
ESCOLHER O
TIPO CERTO DE
CRÉDITO DEPENDE
DE FATORES
COMO TAXA DE
JUROS, PRAZO E
CAPACIDADE DE
PAGAMENTO**





Roteiro pedagógico 26

7º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão financeira

Tema: Modalidades de crédito

Título da aula: Vantagens e Desvantagens em pauta!

Público-alvo: 7º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

**RECONHECER
AS DIFERENTES
MODALIDADES
DE CRÉDITO É
FUNDAMENTAL PARA
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**

OBJETIVOS

- Reconhecer as diferentes modalidades de crédito;
- Explicar as diferenças entre as modalidades de crédito, incluindo suas características, como taxas de juros, prazos e condições de pagamento, bem como vantagens e desvantagens.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O crédito é uma ferramenta financeira frequentemente utilizada em nosso cotidiano, permitindo que as pessoas adquiram bens ou serviços sem a necessidade de pagamento imediato, com a promessa de quitação futura. Nesse sentido, reconhecer as diferentes modalidades de crédito é fundamental para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis. As modalidades mais comuns incluem o cartão de crédito, cheque especial, empréstimo pessoal, financiamento e crédito consignado. Cada uma dessas opções apresenta características específicas, como taxas de juros, prazos e condições de pagamento que devem ser compreendidas antes de optar por uma delas. Cada modalidade de crédito possui vantagens e desvantagens que impactam diretamente na saúde financeira do usuário, especialmente devido aos altos juros, ao risco de endividamento e à falta de planejamento no pagamento das dívidas.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

O objetivo dessa atividade inicial de aquecimento é promover uma reflexão sobre como o crédito pode ser utilizado de forma responsável e consciente. Comece explicando o cenário para os estudantes de forma clara e envolvente:

João é um estudante de 15 anos que deseja comprar um celular de R\$ 2.500,00, mas não tem esse valor disponível. Ele recebe um valor mensal de uns bicos que ele faz de R\$ 400,00 por mês e não possui economias. O que ele pode fazer para conseguir esse dinheiro de forma rápida e acessível?

Após a leitura da situação para aquecer a ideia em pequenos grupos, lance a seguinte problematização: Quais opções João tem para conseguir comprar o celular?

Para iniciar a organização da turma, peça que os estudantes se dividam em pequenos grupos de 3 a 4 estudantes. Cada grupo deverá discutir as opções de crédito que João poderia considerar: parcelamento no cartão de crédito, empréstimo pessoal, empréstimo consignado e financiamento

Perguntas para desenvolver a discussão:

- O que João pode fazer para conseguir comprar o celular?
- Quais opções de crédito ele pode considerar?
- Quais seriam as vantagens e desvantagens de cada uma dessas opções para ele?

Solicite que os estudantes reflitam sobre as vantagens e desvantagens de cada modalidade de crédito no contexto de João.



Após a discussão em grupo, peça para que cada grupo compartilhe suas ideias com a turma.

Perguntas-chave para conduzir a discussão:

- Qual seria a opção mais vantajosa para João?
- Quais seriam as principais desvantagens de cada opção?
- O que ele precisaria considerar antes de tomar uma decisão sobre o crédito?

Após as apresentações, faça um resumo das principais opções discutidas e reforce a ideia de que, ao escolher um tipo de crédito, é importante considerar não apenas o valor das parcelas, mas também as taxas de juros e a capacidade de pagamento.

Para fechar, deixe uma mensagem reflexiva e final. “Quando você pensar em pegar um crédito, é essencial entender todos os custos envolvidos e como ele afetará seu futuro financeiro. O crédito pode ser útil, mas é necessário usá-lo de forma responsável.”

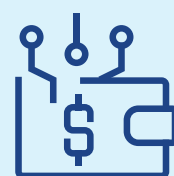


ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Dando sequência a proposta investigativa, convide os estudantes a analisarem o dilema de uma família que deseja comprar um carro. Em pequenos grupos, os estudantes devem analisar a situação e sugerir a melhor opção de crédito.
2. Explique aos estudantes que eles vão participar de uma simulação de tomada de decisões financeiras, em que desempenharão papéis de pessoas reais com desafios financeiros. Eles terão que escolher a melhor modalidade de crédito para cada cenário, levando em consideração as vantagens e desvantagens de cada uma, além da



capacidade de pagamento.

3. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes. A cada grupo será atribuído um papel específico dentro de um cenário financeiro. Cada grupo vai interpretar o papel de uma pessoa ou família que precisa decidir qual modalidade de crédito usar. Você pode projetar os cenários a seguir ou entregar impresso para cada grupo o cenário referente.

Cenários e papéis para os grupos:

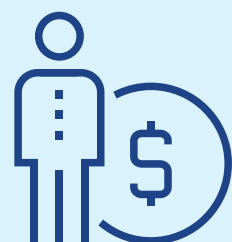
Grupo 1: Bruno, um jovem de 19 anos, quer comprar um celular novo, mas não tem o valor total disponível. Ele possui uma renda mensal de R\$ 1.200,00 e não tem economia guardada. Modalidades de crédito disponíveis: empréstimo pessoal, parcelamento no cartão de crédito.

Grupo 2: Paulo e Ana, um casal com 2 filhos pequenos, precisam de R\$ 15.000,00 para reformar a casa. Eles têm uma renda mensal de R\$ 4.500,00, mas têm algumas dívidas menores. Modalidades de crédito disponíveis: empréstimo com garantia, crédito consignado.

Grupo 3: Mariana, uma empreendedora, precisa de R\$ 30.000,00 para investir em seu novo negócio. Ela tem uma renda mensal de R\$ 5.000,00, mas ainda não possui um grande histórico de crédito. Modalidades de crédito disponíveis: empréstimo pessoal, financiamento empresarial.

Grupo 4: Sidnei e Soraya, recém-casados, precisam de R\$ 40.000,00 para comprar um carro e realizar algumas reformas. Eles têm uma renda de R\$ 3.000,00 e algumas dívidas em aberto. Modalidades de crédito disponíveis: financiamento de veículo, empréstimo pessoal, empréstimo com garantia.

4. Agora, explique que cada grupo deve discutir qual modalidade de crédito é mais adequada para o seu cenário. Oriente que, durante a discussão, eles devem se dividir em diferentes papéis, como clientes



(os personagens principais da situação) e agentes de crédito (os outros membros do grupo). O papel do agente de crédito é ajudar o cliente a escolher a melhor opção, explicando as vantagens e desvantagens de cada modalidade com base nas condições financeiras da pessoa ou família.

5. Depois, convide cada grupo para apresentar sua decisão para a turma, compartilhando o que escolheram e justificando a escolha com base nas vantagens e desvantagens de cada modalidade. Após as apresentações, faça uma rodada de perguntas para os outros grupos, incentivando uma análise crítica das escolhas feitas por cada grupo.

6. Para finalizar a atividade, faça uma discussão em plenária para consolidar os aprendizados, perguntando aos estudantes:

- O que aprenderam sobre as vantagens e desvantagens de diferentes modalidades de crédito?
- Como podem usar esse conhecimento nas suas próprias vidas financeiras no futuro?
- O que é mais importante considerar antes de tomar um empréstimo ou financiamento?

Essa atividade de role-play é dinâmica, interativa e envolvente, permitindo que os estudantes apliquem o conhecimento sobre crédito de maneira prática e reflexiva, desenvolvendo tanto habilidades mais técnicas quanto socioemocionais. Aproveite a oportunidade destas perguntas finais para novas conexões e mobilizações dos conhecimentos desenvolvidos.

2. ORIENTAÇÕES:

- Ajude cada grupo a pensar criticamente sobre qual a melhor forma de representação do cenário e sobre a escolha da opção de crédito para a situação que estão desenvolvendo.



- Durante as apresentações, estimule a interação entre os grupos, pedindo que outros grupos façam perguntas ou comentários sobre as escolhas apresentadas, gerando novas conexões e reflexões críticas entre eles.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa para apresentar a proposta das atividades e as situações problema do jogo final;
- Folha sulfite para cada grupo registrar as reflexões;
- Folha para registrar as reflexões finais e/ou caderno.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Explique para os estudantes que após finalizarem a parte prática da atividade, irão construir uma síntese do que aprenderam até aqui. Durante as últimas etapas, eles discutiram diferentes modalidades de crédito e suas características — como taxas de juros, prazos de pagamento e condições. Também refletiram sobre as vantagens e desvantagens de cada uma dessas opções e como essas escolhas podem impactar a vida financeira de uma pessoa ou família.

Ressalte que ao longo das simulações e discussões, eles foram desafiados a pensar de forma crítica sobre qual opção de crédito seria mais adequada em determinadas situações, sempre considerando o custo total, a capacidade de pagamento e o impacto a longo prazo dessas decisões. Este processo ajudou a



criar uma compreensão prática de como o crédito funciona no dia a dia e de como tomar decisões financeiras responsáveis.

Agora, é hora de refletir sobre todo esse aprendizado. Entregue uma folha para cada estudante e explique que eles tiveram a oportunidade de explorar diferentes tipos de crédito, entender como eles funcionam e discutir suas implicações financeiras.

Ticket de Saída

Agora que você conhece as diferentes modalidades de crédito, como você se sente em relação a tomar decisões financeiras no futuro? Qual seria o primeiro passo que você tomaria para garantir que suas escolhas financeiras sejam responsáveis e sustentáveis?

Por fim, informe que quando eles responderem à pergunta de saída, o objetivo é que eles se atentem ao futuro e como podem aplicar esses conhecimentos e competências nas suas próprias decisões financeiras, refletindo sobre como evitar grandes dívidas e garantir uma saúde financeira equilibrada.

**O OBJETIVO É QUE
ELES SE ATENDEM
AO FUTURO E
COMO PODEM
APLICAR ESSES
CONHECIMENTOS
E COMPETÊNCIAS
NAS SUAS PRÓPRIAS
DECISÕES
FINANCEIRAS**

